

Instituições e agentes de arte contemporânea na Alemanha, Áustria e Suíça

ENCOMENDADO POR

**Latitude – Platform for Brazilian
Art Galleries Abroad**

ELABORADO POR

**©Institut für
Strategieentwicklung (IFSE)**

DEZEMBRO 2015

ÍNDICE

OBJETIVO DO ESTUDO.....	1
DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO	2
CARREIRA DO ARTISTA	3
FEIRAS DE ARTE	5
GALLERY WEEKENDS E ART WEEKS.....	10
BIENAIIS E FESTIVAIS.....	14
CASAS DE LEILÃO	17
GALERIAS.....	18
COLEÇÕES DE ARTE PARTICULARES	20
ESPAÇOS INDEPENDENTES E <i>OFFSPACES</i>	25
MUSEUS E ESPAÇOS EXPOSITIVOS	26
ACADEMIAS DE BELAS-ARTES E CENTROS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA	57
BOLSAS DE ESTUDO E PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA	58
REVISTAS DE ARTE E BLOGS RELEVANTES	60
REVISTAS INTERNACIONAIS.....	64
EDITORAS DE ARTE	65
POLÍTICA CULTURAL NA ALEMANHA	67
POLÍTICA CULTURAL NA ÁUSTRIA.....	77
POLITICA CULTURAL DA SUÍÇA	80
AGRADECIMENTOS	83
SOBRE O PROJETO LATITUDE.....	84

OBJETIVO DO ESTUDO

Este estudo tem como objetivo fortalecer a presença do mercado de arte brasileiro nos países de língua germânica, com foco em Alemanha, Áustria e Suíça. Mas um estudo somente não daria conta disso, de maneira que para os objetivos particulares de cada galeria brasileira existirão estratégias específicas. Ao mesmo tempo, é preciso ter desde o início uma visão panorâmica da diversidade do mercado de arte nesses países.

Por esta razão, apresentamos neste estudo uma seleção dentre milhares de instituições de arte contemporânea, que foram reunidas de acordo com as várias possibilidades de estrutura e funcionalidade. Desse modo abordamos tanto espaços independentes importantes como galerias com poucos funcionários e também grandes museus, que contam com um time de especialistas. Porém, o que é relevante para a estratégia específica de cada um deles só pode ser definido individualmente.

Consideramos todas as instituições dos países de língua germânica relevantes para a carreira artística. Um critério para a seleção foi a ênfase dada à arte contemporânea. Outro foi incluir todas as instituições altamente reconhecidas e renomadas no mundo artístico. Durante a escolha, nos guiamos, entre outras questões, por aquilo que interessaria ao mercado de arte brasileiro. Ademais, checamos entre todas as instituições e agentes se já possuíam um contato ou referência prévios com o setor de artes visuais no Brasil. Infelizmente, até o momento, os pontos de contatos são praticamente inexistentes. Isso prova que já era hora deste setor ter um confronto mais sistemático com o mercado de arte em língua alemã, disponibilizando assim algumas oportunidades.

Durante inúmeros encontros pudemos constatar o interesse pela arte do Brasil. Nosso objetivo é criar possibilidades para um trabalho criativo em conjunto, levando em conta o interesse que existe de ambas as partes. Esperamos que este estudo seja um começo para reforçar a presença e o papel dos agentes de arte do Brasil na Alemanha, Áustria e Suíça.

Hergen Wöbken

Diretor Administrativo

Institut für Strategieentwicklung (IFSE)

[Instituto para Desenvolvimento de Estratégias] (IFSE)

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Começamos nossa seleção de instituições e agentes de arte pelos eventos expositivos Gallery Weekends e Artweeks, bienais e festivais. Seguem as casas de leilões e galerias, coleções particulares, espaços independentes e offspaces. Com isso focamos primeiramente no cenário artístico sob, principalmente, responsabilidade de particulares, embora as exposições com frequência sejam incentivadas por órgãos públicos. Os espaços independentes, seus projetos e exposições, que não são explicitamente identificados como orientados pelo mercado, também recebem, às vezes e em pequena porcentagem, apoio de órgãos públicos. Depois da lista de museus importantes e de espaços expositivos seguem as academias de belas-arts e centros de formação, programas de bolsas e residência artística, premiações de arte e programas de fomento, além de inúmeras outras informações, dicas e links. No início do estudo esboçamos a trajetória profissional do artista, o que facilita a compreensão de como este indivíduo crucial ao setor artístico está vinculado a esta estrutura e a estas condições.

A não ser quando mencionado de outra forma, todos os dados recolhidos são provenientes dos websites das instituições ou de portais informativos oficiais. Os nomes estão acompanhados dos respectivos links, onde outras informações podem ser encontradas, em caso de interesse. Alguns websites, como os de associações, eventos de longa duração ou revistas especializadas, servem muito bem como fonte de informações relativas ao setor de arte de língua alemã. Para exemplificar temos o **Touring Artists**, um portal com extensas informações para artistas internacionais, assim como o website da **BVDG – Associação Alemã de Galerias e Marchands**.

CARREIRA DO ARTISTA

Para compreender a cena artística nos países de língua germânica, não basta conhecer os agentes do setor de arte como galerias, feiras ou casas de leilão. Levamos em consideração todas as instituições relevantes para a carreira de um artista. É claro que as biografias são as mais variadas, porém o modo mais usual de iniciar a carreira de artista é entrar na academia de belas-arts. Há muitos outros centros de formação, que não têm, contudo, fama comparável a das academias. Todo estado e todo cantão suíço possui uma academia de belas-arts, onde jovens talentos podem se desenvolver com maior ou menor liberdade. O caminho clássico é permanecer do começo ao final do curso acompanhando um mesmo professor. Foi assim que surgiram algumas vertentes artísticas, que depois se tornaram escolas. Para inscrever-se o candidato entrega à academia seu portfólio sem prévia especificação de conteúdo. Somente uma parte dos inscritos consegue as vagas. A quota numa renomada academia como a de **Düsseldorf** está na faixa de 5%. Em outras universidades as chances são maiores. Mesmo assim este é o primeiro grande obstáculo.

Durante os estudos, os jovens artistas têm tempo para desenvolver seu estilo próprio e ao mesmo tempo construir sua rede de contatos no mundo das artes. Na universidade, tanto o professor como o suporte dado por ele são de extrema importância. Na verdade, exposições de alunos são proibidas ou ao menos desaprovadas. Nos últimos tempos, no entanto, tem havido um esforço constante de afrouxar um pouco a proteção da academia e de incentivar os alunos ainda durante o curso a participar de exposições e acumular experiências práticas. Têm ganhado cada vez mais popularidade as visitas regulares às academias, onde todas as classes apresentam uma seleção de seus trabalhos. Numa **visita aberta à academia de Düsseldorf**, são esperados até 50 mil visitantes. Ali galeristas, colecionadores, curadores, críticos e outros amantes das artes frequentemente descobrem seus novos artistas preferidos.

Não há estatística que indique quantos formados conseguem viver da sua arte. A probabilidade também é de 5%. É preciso ressaltar que alguns artistas têm sucesso comprovado, expondo regularmente em instituições renomadas, mas não conseguem, mesmo assim, viver do que recebem com sua arte. A maioria deles tem outro trabalho para ganhar dinheiro, outros vivem de bolsas e bem poucos alcançam uma cátedra durante sua carreira.

Só temos estimativas quanto ao número de artistas porque a denominação “artista” é muito mais que uma descrição profissional, estando muitas vezes vinculada à identidade da pessoa em questão. É bem provável que haja comparativamente poucos artistas que conseguem viver apenas de sua arte. Analisamos isso em 2011, mais exatamente no **Estudo sobre Artistas em Berlim**, onde sem dúvida vive a maioria dos artistas de língua alemã.

Os cinco primeiros anos após a academia são decisivos para o artista posicionar-se no setor de arte. Durante esse período, bolsas, programas de residência artística, assim como outros programas de fomento são de suma importância. Eles cobrem parte dos custos de vida e são ao mesmo tempo pequenos passos na carreira do artista. Suportes estruturais em ateliês ou oficinas fazem parte também. Se o artista não é bem-sucedido nesse campo, tem que imediatamente empenhar-se em ganhar seu sustento além da sua arte. As primeiras exposições acontecem com frequência em espaços independentes, sobretudo em grandes centros de arte como Berlim. É comum acontecer de jovens artistas participarem de exposições coletivas, de início em espaços independentes, galerias, em bienais, eventos e festivais ou em associações de arte. Somente bem mais tarde em espaços expositivos maiores e museus. Falaremos em detalhes de cada uma dessas instituições mais adiante.

Faz parte da essência da arte não haver uma trajetória garantida para se construir uma carreira de artista. Pode-se afirmar que o que prevalece é a aceitação por parte dos críticos, curadores e também dos colecionadores e galeristas, que possuem a fama de criar carreiras. Alguns artistas bem-sucedidos são experts em administrar uma grande rede de contatos; outros trabalham em conjunto com outra pessoa por um longo tempo. Enquanto alguns participam do maior número possível de exposições, outros são mais reservados e mais seletivos.

FEIRAS DE ARTE

As feiras de arte constituem uma fatia importante do cenário artístico nos três países. Nelas, os galeristas têm a oportunidade de apresentar seu programa para um público internacional. Além das vendas de objetos de arte, as feiras proporcionam aos galeristas, artistas e colecionadores a oportunidade de aumentar sua rede de contatos. Participações em feiras servem muitas vezes de trampolim para se entrar em mercados importantes de cobertura nacional. Em contrapartida, para muitas galerias elas representam um alto risco financeiro. Apesar da maior parte do faturamento anual advir da participação em feiras, os investimentos com o estande, transporte e logística são muito altos.

Art Basel

Art Basel é a mais importante feira internacional de arte contemporânea. A primeira aconteceu em 1970 com o objetivo de melhorar a relação da sociedade artística internacional. Atualmente, a Art Basel realiza três feiras distintas em três cidades do mundo: Basel, Miami (desde 2002) e Hong Kong (desde 2013). É considerada a mais rentável feira de arte mundial. Em 2015 só em Basel 90 mil pessoas admiraram a rica variedade de peças expostas. Ao lado de todas as grandes galerias do mundo e umas tantas menores, a Art Basel complementa seu programa com palestras sobre o setor de arte, além de roteiros de visitas à feira. A Art Basel tem fama de atrair um público com poder aquisitivo considerável. Na última feira de Basel participaram seis galerias brasileiras¹. Galerias da Argentina, Brasil e Uruguai expõem na Art Basel de Miami².

¹ Lista de galerias na Art Basel em 2015: <http://www.artnews.com/2015/03/03/here-is-the-exhibitor-list-for-art-basel-2015/>

² Handelsblatt: <http://www.handelsblatt.com/panorama/kultur-kunstmarkt/art-basel-miami-beach-viele-galerien-aus-argentinien-brasilien-und-uruguay/5914910-2.html>

³ Galeria Jaqueline Martins, <http://www.galeriajaquelinemartins.com.br/>

Liste

A LISTE acontece desde 1996 em Basel e é direcionada explicitamente a jovens galerias e artistas. Há 20 anos perseguindo o mesmo objetivo, conseguiu firmar-se como feira bem-sucedida paralela à Art Basel, focando o público jovem. Por essa razão é considerada nos bastidores como um trampolim: muitas das galerias outrora desconhecidas que se apresentaram na LISTE expõem atualmente na Art Basel, razão pela qual essa feira é considerada umas das ais importantes do mundo para uma nova e ambiciosa geração de galerias. Elas passam por um processo seletivo para serem admitidas na feira. As taxas são mantidas propositalmente baixas, se comparadas a outras feiras de arte. Na maioria das vezes a LISTE acontece dois dias antes da Art Basel. Em 2015 uma galeria brasileira participou³ dela.

Volta

VOLTA é uma feira de arte contemporânea que acontece paralelamente à Art Basel e à LISTE. Desde 2005, galerias de aproximadamente vinte países se apresentam anualmente na VOLTA em Basel. São expostos quadros, pinturas, desenhos, trabalhos fotográficos, esculturas, trabalhos em papel, instalações ecléticas e dinâmicas e muito mais. Assim como a LISTE, também a VOLTA acontece geralmente dois dias antes da Art Basel. Até agora são poucas as galerias sul-americanas participantes e nenhuma ainda do Brasil.

Contemporary Art Fair

Outra feira de arte acontece fora de Basel, na Suíça, desde 1999. Trata-se da Contemporary Art Fair em Zurique. Nessa feira podem-se encontrar objetos de arte que abrangem os setores da pintura, artes gráficas, escultura e fotografia. Não é de longe tão renomada como a Art Basel, mas pode firmar-se como feira, atraindo um público amplo na ordem de 20 mil visitantes. Nem galerias brasileiras e nem latino-americanas participaram até agora dela.

Vienna contemporary

Vienna contemporary (também chamada de Vienna Fair) é a feira mais importante de arte contemporânea na Áustria. Seu foco maior é a arte vinda dos países do sul e do leste europeu, sua marca na Europa. Cerca de 100 galerias de 25 países apresentam arte contemporânea dos séculos XX e XXI, como pintura, fotografia, vídeos, esculturas ou instalações de mais de mil artistas. Paralelamente, é realizado um programa com discussões e palestras, complementando a paleta de opções desta feira, permitindo um insight nas múltiplas facetas e atuais tendências da cena artística. Normalmente a feira acontece no fim de setembro. Até o momento, nenhuma galeria sul-americana fez parte dela.

ART Innsbruck

A ART Innsbruck é uma feira de arte contemporânea e de antiguidades. Nos seus 19 anos de história, firmou-se como referência na Áustria. Expõe trabalhos de artes visuais e antiguidades internacionais dos séculos XIX, XX e XXI. A variedade da exposição abrange quadros, trabalhos em papel, trabalhos gráficos originais, esculturas, objetos/ instalações, fotografias, novas mídias, tapetes e relógios. 70 é o número total restrito de participantes. Acompanhando a feira de arte há eventos e um seminário para iniciantes e colecionadores. A feira ocorre normalmente no começo do ano, entre final de janeiro e começo de fevereiro. Até o momento não houve participação de galerias sul-americanas.

Art Bodensee

A Art Bodensee Dornbin é uma feira de arte e uma feira de salão de arte contemporânea. Sua característica especial é acontecer no verão. Por volta de 60 galerias e instituições internacionais apresentam arte moderna e contemporânea, instalações e esculturas. Também ainda não houve até hoje participação de nenhuma galeria sul-americana nesta feira. Assim como a ART Innsbruck, a ART Bodensee não têm relevância significativa no setor de artes. No entanto, mencionamos as duas assim mesmo, pois acontecem em regiões de forte poder aquisitivo.

Berlin Art Week

A Berlin Art Week é um tipo de evento que todo ano, desde 2011, reúne durante uma semana, no início do outono europeu, os mais diversos *stakeholders* do mundo da arte. O foco está nas exposições, feiras de arte, premiações, palestras e visitas guiadas em toda a Berlim, proporcionando também acesso a coleções particulares e oficinas de criação. Galerias berlinenses com sua matriz situadas na capital têm um papel crucial contribuindo para a concretização das visitas. Vale mencionar que o público-alvo é internacional. Em 2015 o sucesso de público se repetiu, confirmando a posição que “Berlim continua a capital da arte na Alemanha”⁴. Na mesma ocasião da Berlim Art Week acontecem as duas feiras mencionadas abaixo.

Art Berlin contemporary

Art Berlin Contemporary (abc) é um tipo de exposição voltado para galerias nacionais e internacionais, que apresenta peças únicas selecionadas de arte contemporânea. O foco está no trabalho individual. As galerias participantes não se apresentam com seu programa, mas como produtoras de seus artistas. Desde 2008 em cena, tem a peculiaridade de não montar estandes normais para as galerias, mas projetos únicos e sua escolha é direcionada. Em 2015 estavam representadas 100 galerias de 17 países. Na última abc foram representados artistas do mundo todo, desde Ai Weiwei, Simon Starling até Jeanno Gaussi.

Positions Berlin

Desde 2014 esta feira integra a Berlin Art Week. Participam dela 78 galerias de 16 países numa área de 6.000 m², com peças cujos preços variam de 250 a 50 mil euros. Positions Berlin quer dar uma visão panorâmica da variedade das criações e tendências da arte contemporânea. O curador geral desta feira é o galerista berlinense Kristian Jarmuschek, que também é presidente da Associação Alemã das Galerias (BVDG).

⁴ Tagesspiegel
Berlin: <http://www.tagesspiegel.de/kultur/berlin-art-week-kunst-in-zeiten-des-krieges/12343408.html>

Art Karlsruhe

A Art Karlsruhe é uma feira internacional de arte do modernismo clássico* e arte contemporânea. Acontece no início do ano no espaço de feiras de Karlsruhe desde 2004. Numa área de 35 mil m² as galerias põem à venda os trabalhos de artistas atuais e modernos dos setores da pintura, escultura, edições gráficas, fotografias, objetos e instalações. Esta feira tornou-se um centro de oferta e procura importante do sudoeste da Alemanha. Todos os anos afloram 50 mil visitantes, 40% dos quais vindos das imediações (cerca de 100 km de distância)⁵. O estado de Baden-Württemberg detém a maior concentração de colecionadores da Alemanha. Além dos colecionadores particulares também estão aí situadas grandes coleções de empresas como Daimler, SAP e Würth⁶.

⁵ Art Karlsruhe Rückblick: http://www.art-karlsruhe.de/en/die_messe/rueckblick/art_karlsruhe_2015/rueckblick2015.jsp

⁶ Handelsblatt: <http://www.handelsblatt.com/panorama/kultur-kunstmarkt/art-karlsruhe-breit-aufgestellte-kunstmesse/11457602.html>

⁷ Daniel Hug em entrevista para a revista de arte Monopol: <http://www.monopol-magazin.de/die-art-cologne-wird-immer-wichtiger>

* N. da T.: Modernismo clássico corresponde ao período do modernismo até a segunda guerra mundial.

Art Cologne

Fundada em 1967 por Hein Stünke e Rudolf Zwirner, a Art Cologne é a mais antiga e ainda ativa feira de artes visuais dos séculos XX e XXI. Por volta de 200 galerias internacionais apresentam suas obras anualmente nesta exposição, entre pinturas, esculturas, fotografias, gravuras, *multiples*, instalações, performances e videoarte. Desde 2007 esta feira, que costumava acontecer no outono, foi transferida para a primavera. Atualmente no outono acontece a **Cologne Fine Art**, fundada pelo atual organizador da Koelnmesse (Feira de Colônia).

Desde 2008 o diretor da Art Cologne é o marchand de artes americano Daniel Hug. Sob sua direção, ela voltou a ser a mais importante feira de artes alemã, também devido ao fechamento da feira de arte berlinense Artforum. A Art Cologne também tem se tornado internacionalmente cada vez mais importante⁷.

A feira também oferece anualmente, desde 1988, o **Prêmio Art Cologne**, hoje no valor de 10 mil euros. Ele é entregue durante a feira conjuntamente pelos dois patrocinadores: a Associação Alemã das Galerias e Marchands (BVDG) e a Koelnmesse (Feira de Colônia). Trata-se de um exemplo famoso das muitas **premiações** que são oferecidas nos três países.

Art.Fair Köln

A Art.Fair é uma feira de arte moderna e contemporânea que acontece desde 2003. Firmou-se como uma feira paralela independente da Art Cologne. Desde 2010 acontece a **BLOOM**, feira única e exclusivamente voltada para jovens artistas, integrada à Art.Fair. Competições criativas e de arte são organizadas para os novos talentos. A Art.Fair combina internacionalidade e arte nacional, alcançando um equilíbrio para seus visitantes. Geralmente acontece no outono.

C.A.R. – Contemporary Art Ruhr

A Contemporary Art Ruhr acontece no espaço da Unesco-Welterbe Zollverein. Não é uma feira de arte relevante a nível nacional, mas a região de Ruhr com seus 5 milhões de habitantes constitui a maior aglomeração na Alemanha e a quinta maior da Europa.

GALLERY WEEKENDS E ART WEEKS

Juntamente com as famosas feiras de arte, Gallery Weekends e Art Weeks são a melhor forma para conhecer arte diversificada, pessoas e locais de arte nos países de língua germânica. Geralmente são organizados por várias galerias situadas nas respectivas cidades. O número de galerias participantes assim como a diversidade do público muda bastante de cidade para cidade.

Gallery Weekend Berlin

A Gallery Weekend é um evento que conta com aproximadamente 50 renomadas galerias berlinenses que convidam, uma vez por ano, colecionadores, curadores e interessados em arte do mundo todo para uma visita das galerias em Berlim. Berlim, considerada o centro das galerias na Alemanha, atrai muitos visitantes internacionais nesta ocasião. O ponto alto acontece na sexta-feira à noite, quando as galerias participantes abrem suas exposições a todos os interessados. As pessoas se encontram, trocam informações e ao mesmo tempo circulam, já que as galerias estão espalhadas por toda a cidade. Horários estendidos de abertura além de eventos complementares, como palestras e festas, atraem todo ano um bom número de visitantes a Berlim. Gallery Weekend já se tornou uma atração internacional. Colecionadores, diretores de museus e outros artistas do mundo todo afluem para Berlim para um final de semana⁸. O evento se dá no final de abril ou começo de maio.

DC-open

O DC-open é o equivalente da Gallery Weekend em Berlim nas cidades de Colônia e Düsseldorf. Em 2015, 51 galerias abriram suas portas simultaneamente durante um final de semana. Embora espalhado por duas cidades, o evento funciona sem incidentes, contando inclusive com transporte de ônibus percorrendo o trajeto entre as várias localidades ida e volta. Os colecionadores recebem uma credencial VIP e jantares-networking, mas a entrada nas galerias é franca. Há uma tentativa generalizada de levar as galerias das duas cidades a direcionarem seu foco na arte contemporânea. O intuito é equilibrar os dois centros artísticos da Alemanha: Berlim e Colônia/Düsseldorf⁹. O evento acontece no outono europeu.

⁸ <http://www.tagesspiegel.de/kultur/gallery-weekend-berlin-ein-perfektes-wochenende/11722510.html>

⁹ Zeit: <http://www.zeit.de/2013/38/kunstmarkt-galerienrundgang-dc-open>

Open Art

Um evento semelhante acontece em Munique, quando 65 galerias abrem suas portas. O Open Art marca o início da arte no outono logo depois da pausa de verão. Os objetos expostos são os mais diversos produtos da arte moderna e contemporânea, desde pintura, escultura até vídeos e instalações.

Acontece nesse mesmo formato desde 1989, fazendo com que os visitantes se espalhem, todos os anos, por toda a cidade. As galerias têm horários estendidos e um catálogo é publicado com todas as peças expostas na ocasião. Além de taxis-*shuttle* gratuitos para as galerias afastadas do centro também se oferecem visitas guiadas pelas galerias dos diversos bairros de Munique. Normalmente acontece no meio de setembro.

Kunstwochenende München [Fim de semana de arte em Munique]

Inaugurado em 2010, o Kunstwochenende München é um pequeno evento que acontece no verão em Munique. Em 2015, 18 galerias se juntaram, atraindo desta forma mais alguns amantes da arte para a cidade. No verão há uma sinergia na cidade que vem do turismo, da temporada dos festivais de ópera assim como inúmeros festivais menores. Ao mesmo tempo, são organizados eventos com os grandes museus locais, o que amplia o espectro dos acontecimentos. São apresentados trabalhos de pintura, passando por escultura até fotografia e filme. Uma combinação de artistas conhecidos e desconhecidos contribui para mostrar diversas perspectivas do mundo das galerias em Munique. Desde 2015 o final de semana ocorre no final de junho¹⁰.

Saisonstart der Frankfurter Galerien [Abertura da temporada de galerias de Frankfurt]

Como se pode adivinhar pelo nome, a Saisonstart der Frankfurter Galerien constituiu a largada da temporada de arte depois da pausa do verão. Após de Berlim e Colônia/Düsseldorf e menos presente no mercado alemão de galerias, Frankfurt abriu a temporada em outono de 2015 com 32 galerias participantes. Foram apresentados muitos trabalhos de pintura, mas também de escultura, além de fotografia. O Saisonstart, organizado pela comunidade de interesse das galerias em Frankfurt, festejou em 2015, juntamente com a 21ª Saisonstart, seu 30º ano de existência. Como programa suplementar ofereceram passeios, inclusive tours de bicicletas assim como um ou outro concerto. Tradicionalmente a Saisonstart ocorre no início de setembro¹¹.

¹⁰ Süddeutsche Zeitung: <http://www.sueddeutsche.de/kultur/galerien-farbschlacht-mit-sonne-1.2538964>

¹¹ FAZ: <http://www.faz.net/aktuell/feuilleton/kunstmarkt/galerierundgang-frankfurt-dunkle-schaechte-changierende-farben-13811186.html>

Grande Giro de Outono pelas Galerias da Fábrica de Fiação

A Fiação de Leipzig é atualmente um dos centros de arte mais dinâmicos do leste da Alemanha, proporcionando a infraestrutura necessária para tal. Catorze galerias transferiram-se para o prédio da antiga Fábrica de Fiação de Algodão e artistas criam seus trabalhos em aproximadamente 100 ateliês. Anualmente, na metade de setembro, o Grande Giro de Outono convida a todos para vivenciar conjuntamente as galerias da Fiação. O espectro do que pode ser visto varia de esculturas e pinturas até fotografias e instalações. No começo de cada ano acontece um pequeno Giro de Inverno.

Linha 31

Uma linha de ônibus e um bairro de Zurique: são as condições ideais para a realização de um evento anual desde 2013: o fim de semana (na realidade só o sábado) de galerias e offspaces.

O bairro Aussersihl em Zurique atrai, há anos, jovens galerias, ateliês de artistas e offspaces, devido à sua variedade multicultural e a uma vida noturna intensa. Durante o evento são apresentados os diversos locais criativos do bairro. Geralmente é escolhido um tema. Em 2015 foi “desenho”. Participaram do evento 17 galerias e offspaces. Ao redor do evento são organizados passeios e a festa After-Show-Party. A Linha 31 acontece na primavera.

Vienna Art Week

Desde 2004 a Vienna Art Week faz parte do panorama artístico da Áustria. Reúnem-se nesse evento anual instituições de arte vienenses, museus, galerias, offspaces e produtores culturais, desenvolvendo um programa bem variado através de trabalho conjunto. As instituições participantes oferecem exposições dentro do âmbito da arte contemporânea, de pintura e escultura passando por filme e fotografia até arquitetura. O programa paralelo apresenta, além de palestras usuais, visitas guiadas com um foco especial ou apresentações de filmes. Às famílias é proporcionada no Family Art Day a oportunidade de introduzir as crianças ao mundo das artes. No Open Studio Day é possível obter uma impressão mais próxima dos ateliês de 70 artistas participantes de Viena¹². A Vienna Art Week acontece geralmente todos os anos em meados de novembro.

¹² Open Studio Day: <http://viennaartweek.at/en/open-studio>

Curated by Vienna

Evento que acontece paralelamente à Vienna Contemporary. Com o projeto Curated by Vienna a Wirtschaftsagentur Wien [agência econômica de negócios de Viena] apoia desde 2009 a cooperação sistemática das galerias vienenses de arte moderna contemporânea com as curadoras e curadores internacionais, através do seu centro criativo **departure**.

Galerientage Graz [dias de galerias em Graz]

Desde 2000, o evento “Galerientage” tem focado na arte contemporânea de Graz, Áustria. No ano passado, tomaram parte no evento 27 galerias, instituições artísticas e iniciativas de arte. Além de muitas aberturas de exposições, também são organizadas visitas guiadas e palestras. No dia da abertura dos eventos é disponibilizado um *shuttle* gratuito para o transporte de Viena até Graz. Este evento ocorre em geral na metade de maio.

BIENAIIS E FESTIVAIS

Também na Alemanha, a palavra “Bienal” se refere a um tipo especial de exposições, cuja ocorrência se dá a cada 2 anos. “Festival” é o termo usado para uma série de exposições, que em geral acontece durante vários dias, com a participação de diversos artistas ou a exposição de seus trabalhos. Citamos abaixo as Bienais e os Festivais mais importantes:

Berlin Biennale

Esta bienal de arte contemporânea iniciou-se em 1998. Desde 2005 conta com o apoio da **Kulturstiftung des Deutschen Bundes** [Fundação Cultural da Federação Alemã], estabelecendo-se como uma das principais instituições culturais na Alemanha. O **KW Institute for Contemporary Art** é a entidade organizadora da Bienal Berlim. A cada edição são nomeados novos curadores. Nos últimos anos, o evento foi curado por nomes conhecidos no meio como Adam Szymczyk e Elena Filipovic, Klaus Biesenbach com Nancy Spector e Hans Ulrich Obrist. A edição de 2016 conta com curadoria do DIS, coletivo de New York formado por Lauren Boyke, Solomon Chase, Marco Roso e David Toro. Graças à organização mutável e aos renomados curadores, cada edição da Bienal tem um caráter específico. Os eventos ocorrem espalhados em diferentes lugares por toda a cidade e cada curador dá sua ênfase própria. A 8ª Bienal Berlim discutiu os temas pós-colonialismo e crítica à globalização, recebendo críticas nem sempre positivas¹³. A 9ª Bienal Berlim vai ser inaugurada no começo do verão de 2016 (4 de junho a 18 de setembro).

Documenta

A Documenta é provavelmente o evento mais significativo de arte contemporânea do mundo. Acontece a cada cinco anos e recebe também a denominação de “museu dos 100 dias”, por ter esta duração¹⁴. Ocorre desde 1955 na cidade de Kassel, tendo assim uma longa história para contar. O professor de arte e designer **Arnold Bode**, originário de Kassel, foi o responsável pela organização da primeira Documenta. Hoje o evento fica a cargo da Documenta e o Museum Fridericianum Veranstaltungs-GmbH, que recebem incentivo do estado de Hessen e da Kulturstiftung des Deutschen Bundes. A cada edição, um novo recorde é batido. Em 2012 foram 860 mil visitantes na 13ª Documenta. Além disso, foi a maior de todas as exposições realizadas, pois contou com trabalhos de 300 artistas expositores, em 60 localidades e três postos no exterior (Cabul, Cairo e Banff). Há novidades planejadas para a próxima Documenta, que vai acontecer em 2017: o organizador artístico Adam Szymczyk anunciou que Atenas será um novo local expositor. Com a mudança constante dos organizadores, cada Documenta impõe sua própria marca¹⁵.

¹³ Spiegel online: <http://www.spiegel.de/kultur/gesellschaft/8-berlin-biennale-mit-olaf-nicolai-juan-a-gaitan-den-museen-dahlem-a-972164.html>

¹⁴ Wikipedia: <https://de.wikipedia.org/wiki/Documenta>

¹⁵ Zur Geschichte der Documenta: <http://www.kassel.de/kultur/documenta/geschichte/>

Skulptur Projekte Münster [Projetos de esculturas de Münster]

Trata-se de uma exposição internacional de esculturas e outras formas de artes visuais, que acontece a cada 10 anos em Münster, paralelamente a edições intercaladas da Documenta. Os artistas são convidados a expor um trabalho tridimensional em Münster, num local de sua escolha, que fica exposto por 100 dias e são muitas vezes adquiridos pela cidade ou por uma empresa, ou seja, acabam fazendo parte da paisagem da cidade.

Desde 1977 sob o lema “Confrontação artística com a cidade, a sociedade e o tempo”, artistas renomados participaram deste projeto, entre eles: Joseph Beuys, Claes Oldenburg, Richard Serra, Bruce Nauman e Keith Haring¹⁶. A próxima Skulptur Projekte Münster acontecerá de junho a outubro de 2017.

Manifesta – A Bienal Europeia de Arte Contemporânea

A Manifesta é uma bienal europeia com sede em Amsterdã, que muda o local do evento a cada dois anos. Desde 1996 diversas cidades europeias já receberam o evento, como Roterdã, San Sebastian, Liubliana e Luxemburgo. Seu objetivo é distanciar a arte contemporânea dos centros de produção artística estabelecidos, explorando novos caminhos e lugares. Ao mesmo tempo almeja impulsionar uma troca artística europeia. Para tanto são planejados para os três meses de exposição seminários, palestras, rodas de discussão, publicações e encontros nos lugares mais diversos da Europa. O intuito é aproximar a comunidade artística da Europa, desafio que se nota pelos artistas participantes, que a cada bienal afluem de 40 países diferentes. A **próxima Manifesta** acontecerá em Zurique de junho a setembro de 2016.

Vienna Biennale 2015

Em 2015 aconteceu pela primeira vez em Viena uma bienal interdisciplinar. Esta bienal quer interligar arte, design e arquitetura, procurando, através de ideias criativas e projetos artísticos, por novos caminhos para uma transformação positiva. A Vienna Biennale 2015 remonta a uma iniciativa do MAK – **Österreichisches Museum für angewandte Kunst / Gegenwartskunst** [Museu Austríaco de Arte Aplicada/Arte Contemporânea]. Organizaram esta bienal: a MAK em cooperação com a Universität für angewandte Kunst Wien [Universidade de Arte Aplicada de Viena], a Kunsthalle Wien, o Architekturzentrum Wien [Centro de Arquitetura de Viena], Kreativzentrum der Wirtschaftsagentur Wien [Centro Criativo da Agência de Economia de Viena] e departure, e apoiada pelo AIT Austrian Institute of Technology como parceiro de pesquisa não acadêmico.

¹⁶ WDR: <http://www1.wdr.de/studio/muenster/themadestages/skulptur-projekte-planung-100.html>

Ars Electronica

A Ars Electronica é um festival de arte experimental e interdisciplinar que acontece em Linz. O intuito é reunir num só festival arte, tecnologia e ciência. Nele são oferecidos formatos especiais de exposição. Todo ano atrai artistas, cientistas e pesquisadores, que são convidados de todas as partes do mundo para irem a Linz trabalhar um tema específico de modo interdisciplinar em palestras, workshops, exposições e simpósios. Simultaneamente, o Prix Ars Electronica é atribuído como um prêmio para os melhores projetos. A agência Pixar recebeu o prêmio em 1987, a Wikipedia em 2004, a Wikileaks em 2009. No **Futurelab** especialistas de várias disciplinas desenvolvem as ideias, que vão nortear nosso futuro. O pool de inspiração é composto por arte multimídia, arquitetura, design, exposições interativas, realidade virtual e gráfica em tempo real, em que o conhecimento adquirido é reorganizado de maneira nova e é feita a ponte com a arte. O festival acontece todo ano no outono. Uma relação com o Brasil aconteceu em 2012, com o simpósio internacional **Futuros Possíveis – Ars Electronica em São Paulo** no Auditório da Universidade de São Paulo.

CASAS DE LEILÃO

A Alemanha não tem um papel preponderante no mercado global de leilões; a Suíça e a Áustria menos ainda. As casas Christie's e Sotheby's dominam o mercado internacional do setor, pois, sozinhas, movimentam por volta de 60% do faturamento dos leilões de artes visuais no mundo. Na Alemanha as transações com leilões têm por tradição uma posição mais forte no sul do país e na região do Reno. Berlim constrói por um lado a sua reputação em cima da tradição obtida no mercado de arte antes da segunda guerra mundial e por outro tem ganhado a fama de atrair agentes no setor de leilões, já que é a cidade da arte por excelência. O agente mais importante é a **Vila Grisebach**, a casa de leilões fundada em 1986 em Berlim. Outra casa de leilões com relação com arte contemporânea é a **Lempertz** de Colônia. As demais casas negociam principalmente arte mais antiga ou antiguidades (ver o estudo Studio Berlin Studie feito pelo IFSE, 2010, p. 26).

GALERIAS

Se alguém perguntar aos especialistas quantas galerias de arte existem nos países de língua germânica, a resposta será entre 3 a 10 mil. Isso acontece por não haver uma definição clara. Consideramos o número aproximado de mil galerias na Alemanha, Áustria e Suíça, seguindo os critérios abaixo:

- que a galeria tenha realizado anualmente pelo menos quatro exposições em seu próprio espaço nos últimos três anos, e que seu espaço tenha ficado aberto ao público em média durante no mínimo 20 horas por semana;
- que a galeria tenha participado de pelo menos uma feira de arte contemporânea ou de feiras satélites no ano anterior;
- que a galeria funcione como um estabelecimento comercial com fins lucrativos.

Segundo esses critérios, existem por volta de 700 galerias na Alemanha, no máximo 150 na Áustria e no máximo 200 na Suíça. A função de mediação está em primeiro lugar. É verdade que existem limites para o papel de mediador de museus e espaços expositivos, mas as galerias também concorrem com essas instituições de arte no que diz respeito à atenção, aos visitantes assim como fomento de público e subvenções culturais. Na Alemanha as galerias são representadas por **Bundesverband Deutscher Galerien und Kunsthändler** [Associação Alemã de Galerias e Comerciantes de Arte], na Áustria por **Verband österreichischer Galerien moderner Kunst** [Associação Austríaca de Galerias de Arte Moderna] e na Suíça por **Verband Schweizer Galerien** [Associação Suíça de Galerias].

Zurique é o centro das galerias na Suíça, seguido de Basel e Genebra. Na Áustria, Viena é de longe a sede da maioria das galerias. Na Alemanha há três centros geográficos onde elas se concentram: com larga margem está sediada em Berlim a maioria delas (33%), outro polo fica em Nordrhein-Westfalen (NRW), principalmente em Colônia e Düsseldorf (23%) e na Baviera, que quando se trata de galeria de arte é quase sinônimo de Munique (11%). Em geral a maioria das galerias possui somente um endereço.

Não há um levantamento de dados sobre as galerias, portanto aqui falamos de estimativas. Os dados mais precisos vêm da Alemanha, pois o IFSE preparou em 2013 o **primeiro estudo referente às galerias de arte**. A galeria alemã em média representa seis artistas e realiza o mesmo número de exposições por ano, totalizando 4.200 exposições anuais.

As galerias pesquisadas afirmaram que sua prioridade é a venda de objetos de arte contemporânea. Por estimativa própria, 72% das galerias alemãs vendem exclusivamente arte contemporânea, 21% negociam primordialmente a venda de trabalhos de arte contemporânea e somente 6% admittiram não ser este o seu foco principal. Quando questionadas sobre suas atividades, 25% disseram ser, entre outras, venda para o mercado secundário. A passagem de mercado primário para secundário é corrente.

O mundo das galerias baseia-se ainda em contratos verbais e acordos de cavalheiros. A relação entre contratos verbais e por escrito está em 80 para 20, segundo estimativas de vários galeristas e especialistas. Um auditor que atende a várias galerias na Alemanha diz: “É o toque pessoal do segmento de arte, a relação interpessoal no setor cresceu desta forma”.

Aproximadamente 60% das galerias alemãs apresentam um faturamento anual abaixo de 200 mil euros, o que significa 6% do faturamento global (27 milhões de euros). Dentro do faturamento deste segmento a média é de 64 mil euros por galeria. Por volta de 25% das galerias alemãs faturam anualmente entre 200.001 e 500.000 euros contribuindo em 13% no faturamento global. Uma galeria desse grupo fatura em média 335 euros anualmente. 15% das galerias alemãs apresentam um faturamento anual acima de 500 mil euros, sendo responsáveis por 81% do faturamento global. Cada uma dessas galerias top fatura em média por volta de 3,5 milhões de euros por ano. Estimamos que o faturamento total das galerias na Alemanha seja da ordem de 450 milhões de euros. A média de faturamento das galerias alemãs gira em torno de 640 mil euros por galeria (veja detalhes em: Galeriesstudie do IFSE, 2013).

COLEÇÕES DE ARTE PARTICULARES

As coleções listadas neste estudo foram constituídas através do capital de particulares, ou seja, não fizeram uso de recursos públicos e são abertas ao público. Algumas delas foram expostas em estabelecimentos públicos após terem sido doadas.

Sammlung Daros [Coleção Daros]

A coleção de Zurique foi constituída a partir dos anos 1980 por Thomas Ammann e Alexander Schmidheiny e conta com 250 trabalhos de arte individuais, com ênfase na arte norte-americana e europeia da segunda metade do século XX. Além de expoentes significativos do expressionismo abstrato americano, da arte pop, da arte minimalista e do cenário artístico da Nova York dos anos 1980, também estão representadas obras de precursores da arte contemporânea atual. O centro da Daros Collection é constituído por grupos de obras de Andy Warhol, Brice Marden, Cy Twombly, Willem de Kooning e Gerhard Richter.

Daros Latinamerica

A Daros Latinamerica é uma instituição de arte com sede em Zurique fundada no ano 2000 pela suíça Ruth Schmidheiny. Ela se dedica a montar e manter uma coleção de arte contemporânea oriunda da América Latina. Trata-se de uma das mais abrangentes coleções de arte contemporânea da América Latina. Seu acervo conta atualmente com mais de mil obras de mais de cem artistas. Em paralelo às atividades expositoras no Rio de Janeiro, a Daros Latinamerica Collection atua no âmbito de um grande número de projetos de colaboração em museus e instituições pelo mundo afora.

Fondation Beyeler

A Fondation Beyeler é um museu de arte suíço no cantão da cidade de Basel, onde está exposta a coleção do casal de mesmo nome. A coleção é constituída por 250 obras do modernismo clássico* e arte contemporânea. São exibidas obras de Degas, Cézanne, Monet, Rousseau, Van Gogh, Kandinsky, Matisse, Léger, Giacometti, Picasso, Miró, Calder, Klee, Ernst, Mondrian, Warhol, Lichtenstein e Bacon, entre outros.

*N. da T.: Modernismo clássico corresponde ao período do modernismo até a segunda guerra mundial.

Sammlung Essl [Coleção Essl]

A Sammlung Essl fica em Klosterneuburg, perto de Viena. Com suas quase 7 mil obras é uma das maiores praças de arte da Áustria. Conta com obras do século XX e do começo do século XXI. O ponto central da coleção é constituído por trabalhos de arte austríacos a partir de 1945 de de artistas como Maria Lassnig, Valie Export, Arnulf Rainer, Max Weiler, Markus Prachensky, e de artistas do grupo Actionista de Viena, como Hermann Nitsch e Günter Brus, nova pintura dos anos 1980 até novas gerações de artistas como Elke Krystufek e Clemens Wolf.

Museum Liaunig

O Museum Liaunig em Neuhaus (Kärnten) é um museu particular, aberto em 2008. São exibidas aproximadamente 300 das 2.500 obras da coleção particular do industrial e colecionador de arte Herbert W. Liaunig. Segundo informações do museu trata-se de uma das maiores coleções de arte austríaca a partir de 1950, complementadas por obras de pintores e artistas estrangeiros. Entre os artistas austríacos representados nesta coleção estão: Arnulf Rainer, Maria Lassnig, Hans Bischoffshausen, Meina Schellander, Cornelius Kolig, Bruno Gironcoli, Wolfgang Hollegha, Markus Prachensky, Hans Staudacher, Drago Prelog e Helga Philip.

Museum Angerlehner

O Museum Angerlehner fundado em 2013 em Thalheim bei Wels apresenta a coleção particular do industrial Heinz Josef Angerlehner, resultado de mais de 30 anos colecionando obras de arte contemporânea. Exposições realizadas no outono de 2015 exibiam obras de Franziska Maderthaler, Éro, Irene Andessner e Bernd Zimmer.

Museum Berggruen

O Museum Berggruen em Berlin-Charlottenburg abriga a coleção do marchand de arte Heinz Berggruen, vendida para a cidade em 2000 por um preço bem abaixo do valor real como um “Gesto de Reconciliação” com Berlim, sua cidade natal. A coleção contém principalmente obras de Pablo Picasso, Alberto Giacometti, Georges Braque, Paul Klee e Henri Matisse e pertence hoje à Galeria Nacional de Berlim.

Museum Brandhorst

O Museum Brandhorst em Munique abriga desde 2009 a coleção do casal Brandhorst e conta com mais de 700 obras de arte de artistas como Joseph Beuys, Palermo, Sigmar Polke, Jannis Kounellis, Mario Merz, Pablo Picasso e com mais de cem trabalhos de Andy Warhol assim como 170 trabalhos de Cy Twombly.

Sammlung Boros

A Sammlung Boros do mecenas de arte Christian Boro encontra-se em Berlim. Seu foco são artistas a partir de 1990. É preciso fazer uma reserva para uma visita guiada, já que a coleção encontra-se num bunker e só é permitida a visita de 12 pessoas de cada vez. De 2008 a 2012 foram 120 mil visitantes em 7.500 visitas guiadas para ver as obras de Ai Weiwei, Awst & Walther, Dirk Bell, Cosima von Bonin, Marieta Chirulescu, Thea Djordjadze, Olafur Eliasson, Alicja Kwade, Klara Lidén, Florian Meisenberg, Roman Ondák, Stephen G. Rhodes, Thomas Ruff, Michael Sailstorfer, Tomás Saraceno, Thomas Scheibitz, Wolfgang Tillmans, Rirkrit Tiravanija, Danh Vo, Cerith Wyn Evans e Thomas Zipp.

Sammlung Frieder Burda

A coleção Frieder Burda em Baden-Baden concentra-se na arte do modernismo clássico e do contemporâneo e conta com aproximadamente mil quadros, esculturas, objetos e trabalhos em papel. A coleção permanente conta com obras de artistas como Georg Baselitz, Max Beckmann, John Chamberlain, Adolph Gottlieb, Alexej von Jawlensky, Anselm Kiefer, Ernst Ludwig Kirchner; no outono de 2015 houve uma exposição temporária com obras de Andreas Gursky.

Sammlung Falckenberg

A coleção Falckenberg reúne em Hamburg obras de arte moderna e contemporânea, que pertencem desde 2011 ao Deichtorhallen Hamburg. A coleção é composta de 1.900 trabalhos de artistas internacionais, entre eles grupos de obra dos Actionistas de Viena e Martin Kippenberger, inclusive grandes instalações de Jonathan Meese e Thomas Hirschhorn. É composta ainda de obras de Werner Büttner, William Copley, Albert e Markus Oehlen, Ralf Ziervogel, Daniel Richter, C.O. Paeffgen, Wolf Pehlike, Richard Prince, Tom Wesselmann, Hanne Darbovene e Jonas Burgert.

Friedrich Christian Flick Collection

A Friedrich Christian Flick Collection conta com 2.500 obras de 150 artistas, que podem ser vistas desde 2004 em Teilen, em Berlim, no Museum für Gegenwart [Museu de Arte Contemporânea]. Entre outras obras podem ser vistos trabalhos de Georg Baselitz, Jeff Koons, Neo Rauche e Wolfgang Tillmanns.

Sammlung Goetz

A Sammlung Goetz é uma coleção de arte contemporânea, situada em prédio próprio em Munique, que é apresentada ao público em exposições temporárias. Em geral é preciso agendar uma visita pela internet. A coleção é composta por obras de todas as manifestações artísticas da atualidade: pinturas, artes gráficas, desenhos, fotografias, trabalhos em vídeo e filmes, além de projeções multimídias e instalações em ambiente fechado.

Kunstraum Grässlin

O Kunstraum Grässlin em St. Georgen na região da Floresta Negra abriga uma coleção que reúne obras de arte contemporânea. Desde o início dos anos 1990 expõe obras de Werner Büttner, Martin Kippenberger, Albert e Markus Oehlen acrescida de trabalhos de jovens artistas internacionais como Kai Althoff, Cosima von Bonin, Tom Burr, Mark Dion, Michael Kriebler, Simon Dybbroe Møller, Christian Philipp Müller, Vincent Tavenne e Jan Timme.

me Collectors Room Berlin

Na me Collectors Room localizada em Berlim-Mitte, as obras do colecionador Thomas Olbricht assim como objetos de coleção de outros colecionadores particulares internacionais são exibidas numa área de 1.300 m² em exposições temporárias. A coleção é constituída de milhares de trabalhos de 250 artistas, entre eles de Gerhard Richter, Thomas Demand, Marlene Dumas, Cindy Sherman, Jonas Burgert e Eric Fischl.

Museum Ritter

O Museum Ritter é um museu de arte localizado em Waldenbuch bei Stuttgart. Com suas exposições temporárias oferece uma visão geral sobre trabalhos artísticos que giram em torno do tema “quadrado”. A maioria das obras provém de países europeus. O acervo é composto por 800 objetos.

Julia-Stoschek-Collection

Localizada na cidade de Düsseldorf, a Julia-Stoschek Collection é uma coleção de arte contemporânea com foco em novas mídias. Fundada em 2007, conta primordialmente com trabalhos de vídeo, instalações e fotografias. O intuito desta instituição é apresentar anualmente os diversos aspectos da coleção em exposições temporárias e publicações próprias tornando-a acessível ao público.

Sammlung Würth

A coleção de arte Würth, cuja pedra fundamental foi lançada por Reinhold Würth nos anos 1960, conta com 17 mil obras. A ênfase da coleção está na escultura, pintura e na arte gráfica do século XIX até os nossos dias. A coleção tem sido exposta gradualmente em Künzelsau (Baden-Württemberg), Chur (Suíça) e Schwäbisch Hall (Baden-Württemberg). No outono e inverno de 2015, parte da coleção também pôde ser vista no Martin-Gropius-Bau em Berlim.

Kunsthalle Weishaupt em Ulm

O empresário Siegfried Weishaupt e sua mulher reuniram por mais de 50 anos sua coleção de arte contemporânea. Hoje ela pode ser apreciada pelo público no centro de Ulm, num espaço com 1.280 m². Através de exposições temporárias abriga, entre outras, obras de representantes do expressionismo abstrato como Mark Rothko e Willem de Kooning e de artistas americanos da geração pop como Warhol, Lichtenstein ou Wesselmann. A coleção, além de incluir obras de arte contemporânea, cobre trabalhos de arte da Europa e América do Norte, em especial da segunda metade do século XX.

ESPAÇOS INDEPENDENTES E OFFSPACES

Espaços independentes e *offspaces* são espaços expositivos independentes e não comerciais para jovens artistas contemporâneos. Distinguem-se das grandes instituições de arte porque não são compromissados nem com política nem com ideologias, além de não receber nenhuma subvenção do estado. Com frequência estão alojados em ateliês, espaços industriais vazios ou em apartamentos particulares.

- **Panorama dos espaços independentes em Berlim** da Rede de contato dos espaços e iniciativas independentes de Berlim
- **“Guia Offspace”** para Viena e uma **lista particular de espaços expositivos alternativos**
- **Offspaces na Suíça** a partir da fusão de diversos espaços independentes e espaços expositivos

MUSEUS E ESPAÇOS EXPOSITIVOS

Estima-se que há mais de 800 museus de arte nos países de língua germânica. Menos da metade concentra-se explicitamente na arte contemporânea. Da mesma forma que o alinhamento do conteúdo varia muito entre esses museus, também seus recursos financeiros oscilam bastante. Pelo menos na Alemanha, praticamente inexistente verba para aquisição. As possibilidades de compra dependem do sucesso obtido em levantar fundos. Nesse quesito os círculos de amigos dos museus exercem um papel preponderante. Citamos aqui dois exemplos: O Círculo de Amigos da Galeria Nacional em Berlim e a Associação de Arte em Düsseldorf. Além disso, os museus apresentam seus projetos de exposição concorrendo por dinheiro público e apoio de particulares. Projetos bilaterais precisam ser levados em conta para se obter um financiamento do estado. Nos três países em questão há verba disponível para o Fomento de Projetos de Arte tanto a nível estadual como federal.

Muitos museus de arte foram fundados na “Idade dos Museus”, ou seja, depois da Revolução Francesa, no século XIX. Tanto na época como hoje, o ponto de partida para a abertura de um museu é, em geral, uma coleção de arte. Na listagem que segue abaixo estão os grandes espaços expositivos e museus na Alemanha, Áustria e Suíça. Os da Alemanha estão listados por estados. Além dos museus, aparecem nesta seleção outros espaços expositivos e instituições importantes, no intuito de mostrar a diversidade apresentada nas regiões correspondentes.

BADEN-WÜRTTEMBERG

Ifa Galeria Stuttgart

O Instituto para Assuntos Estrangeiros de Stuttgart é uma entidade subsidiada pelo Ministério Alemão das Relações Exteriores que se ocupa do intercâmbio cultural internacional. Na qualidade de importante representante de arte, o Ifa realiza no mundo inteiro um grande número de exposições itinerantes de arte contemporânea alemã. Ao mesmo tempo, apresenta, nas ifa-Galerias de Stuttgart e Berlim, um panorama de arte contemporânea, arquitetura e design, oriundos dos países da Europa Central e Oriental, Ásia, África e América Latina.

Kunstmuseum Stuttgart

O museu de arte de Stuttgart foi fundado em 2005. Localizado num moderno cubo de vidro no coração da cidade de Stuttgart, possui uma área disponível para exposições de 5.000 m². Nas apresentações das coleções são expostas as aquisições do museu e os empréstimos permanentes das coleções particulares. Além disso, exhibe trabalhos do rico e abrangente acervo de 15 mil obras, que raramente ou jamais haviam sido expostos até então. No outono de 2015 foram apresentados ao público, entre outros, trabalhos de artistas como Otto Dix, Willi Baumeister, Fritz Winter, Dieter Roth, Wolfgang Laib, Ben Willikens, Joseph Kosuth, Michel Majerus, Haegue Yang, Thomas Grünfeld e Josephine Meckseper. Adicionalmente o museu dedica um bloco central de temas, que se estende por várias salas, ao desenvolvimento da pintura abstrata a partir dos anos 1950 com pintores adeptos da pintura informal, da arte concreta e da abstração em geral.

Kunstraum34 Stuttgart

O Kunstraum34 é uma associação de arte registrada ("Atelierhaus, Filderstrasse 34 e.V.)* que desde 1983 organiza exposições e eventos musicais em Stuttgart. Cada uma das cinco exposições anuais começa com uma vernissage e acaba com uma finissage num domingo. A área expositiva conta com 160 m². A associação recebe subvenção tanto da cidade quanto do estado.

* N. da T.: entre parênteses consta tipo de estabelecimento, endereço e que está devidamente registrada [e.V. = associação com registro]

Staatsgalerie Stuttgart

A Staatsgalerie Stuttgart é um museu de arte que pertence ao estado de Baden-Württemberg. Fundada em 1843 sob a denominação de Museum der Bildenden Künste [Museu de Artes Plásticas] exhibe pintura a partir do crepúsculo da Idade Média e esculturas do século XIX em diante. A construção ampliada, aberta ao público em 1984, denominada Neue Staatsgalerie, tem um acervo que conta com um número significativo de esculturas e quadros abrangendo até a arte contemporânea.

Stuttgarter Künstlerbund

A Stuttgarter Künstlerbund [União dos Artistas de Stuttgart] é uma associação de artistas plásticos. Fundada em 1898 é a mais antiga organização desse tipo na Alemanha. Atualmente conta com pouco mais de 100 associados. Suas exposições se alternam a cada sete semanas, acontecendo no espaço próprio da associação, no prédio de artes em Schlossplatz, e os expositores podem ou não ser associados.

Württembergischer Kunstverein Stuttgart

Fundada em 1827 esta associação de arte conta com aproximadamente 3 mil membros e localiza-se no prédio de arte de Stuttgart. A área destinada a exposições e eventos abrange 1.700 m². A associação ainda possui uma casa-ateliê e promove oficinas de arte. No prédio de arte ocorrem anualmente quatro exposições além de 100 eventos, aproximadamente. Esta associação organizou exposições com referência ao Brasil. Em 2009 foi a **“rede de contatos alternativa”** e em 2006 **“Ricardo Basbaum”**.

Staatliche Kunsthalle Karlsruhe

A Staatliche Kunsthalle Karlsruhe é um museu de artes plásticas que desde 1846 abriga pinturas de artistas proeminentes alemães, franceses e dos países baixos, cujas obras datam da Idade Média até a atualidade. O museu possui uma biblioteca de arte que conta com 160 mil volumes. O setor de arte contemporânea inclui trabalhos de Gerhard Richter, Georg Baselitz, Sigmar Polke e Markus Lüpertz. No outono de 2015 foram expostos trabalhos da artista Bethan Huws, de Wallis/Suíça.

Städtische Galerie Karlsruhe

Trata-se do museu de arte da cidade de Karlsruhe. A ênfase do acervo está na arte alemã do pós-1945. Além disso, oferece aos estudantes e professores da Academia Estadual de Artes Plásticas de Karlsruhe uma plataforma para expor seus trabalhos. O museu abriga duas coleções que se destacam: a primeira, uma expressiva coleção de trabalhos de mestres da gravura impressa (em cobre e à base de água-forte) de diversas procedências abrangendo o período dos séculos XV a XVIII. Além disso, abriga uma das coleções particulares mais significativas do mundo até o momento, emprestada pelo casal Ute e Eberhard Garnatz, que conta com obras de Jörg Immendorff, Markus Lüpertz e Georg Baselitz, entre outros.

ZKM – Zentrum für Kunst und Medientechnologie Karlsruhe

O ZKM foi fundado em 1989 com a missão de atualizar as artes clássicas à era digital. Entende-se como um espaço que engloba artes espaciais como a pintura, a fotografia e a escultura, mas também as artes baseadas no tempo como filme, vídeo, multimídia, música, dança, teatro e performance. O ZKM abriga também institutos e laboratórios, onde se faz pesquisa, desenvolvimento e produção científica. A arte neste estabelecimento não é apenas exibida como nos museus tradicionais, ela é também produzida pelos artistas convidados e pelos funcionários do centro. ZKM incorpora no mesmo prédio cinco unidades setoriais diversas: o Museu da Arte Nova, o Museu de Mídia, a Mediateca, o Instituto de Mídia Visual, o Instituto de Música e Acústica e o Laboratório de Sistemas de Vídeo antiquados. O acervo do ZKM envolve obras e documentos dos séculos XX e XXI. Neste estabelecimento já **houve algumas exposições** que se referiam ao Brasil, como o **Interconnect @ Between Attention and Immersion. ArteMultimidia do Brasil.**

Badischer Kunstverein, Karlsruhe

Fundada em 1818 é a segunda associação mais antiga da Alemanha. Seu foco está na intermediação e fomento da arte contemporânea. Conta com 1.200 membros. Entende como sua tarefa fomentar obras artísticas expressivas e convidar artistas estrangeiros para expor, dar palestras e para outros projetos. Sua área expositiva é de 1.000 m², onde são organizadas cerca de 10 exposições anualmente. Oferece também um programa abrangente, que corre em paralelo às exposições.

Staatliche Kunsthalle Baden-Baden

A Kunsthalle Baden-Baden abrange obras desde a arte clássica, moderna e contemporânea. As quatro exposições anuais são dedicadas a artistas individuais, assim como a questões atuais e históricas sobre arte e cultura. Não possui coleção própria e, portanto, pode dedicar-se flexivelmente às vertentes atuais e temas do discurso artístico.

Kunstverein Freiburg e. V.

Esta associação existe desde 1827 e tem como objetivo exclusivo servir de plataforma para as últimas tendências na arte contemporânea. Dispõe de uma área expositiva de 400 m² rodeada por uma galeria e uma biblioteca que possui importantes publicações a partir dos anos 1960. Não há limites quanto à forma da arte e a transição entre as disciplinas isoladas, e abrange temas como moda, design, música ou teatro.

Museum für Neue Kunst in Freiburg

O Museum für Neue Kunst é um dos museus municipais de Freiburg. Fundado em 1985, conta com uma coleção permanente de clássicos da arte moderna com obras do expressionismo e da nova objetividade até a arte não figurativa pós 1945. Há obras de artistas renomados como Otto Dix, Karl Hofer, August Macke e Paula Modersohn-Becker.

Kunsthalle Mannheim

A Kunsthalle Mannheim faz parte das instituições sem fins lucrativos com uma das mais renomadas coleções de arte, tanto nacionais como internacionais, que vai do modernismo até a atualidade. A coleção permanente conta com obras de Édouard Manet, Francis Bacon, Auguste Rodin, Mario Merz e Richard Long, entre outros. Fazem parte do atual acervo 2.150 quadros e 840 esculturas. Paralelamente às exposições permanentes a Kunsthalle organiza exposições especiais, além de workshops e palestras.

Mannheimer Kunstverein e. V. [Associação de Arte de Mannheim]

A Mannheimer Kunstverein foi fundada em 1833 e expõe principalmente arte jovem de todos os setores e tendências. Adicionalmente são organizadas exposições de arte estabelecida no mercado, eventos musicais, exposições especiais e de arte regional. A troca das exposições acontece trimestralmente. A associação engloba também uma fundação, que se propõe fomentar projetos de arte, assim como financiar aquisições, viagens de estudos e workshops.

Heidelberger Kunstverein [Associação de Arte de Heidelberg]

Fundada em 1869, a Associação de Arte de Heidelberg se propôs a tarefa de fomentar a compreensão de questões estéticas e sociais. Localizada no coração do centro antigo de Heidelberg, seus três andares têm espaço suficiente para que as obras de arte contemporânea possam se desdobrar. Além de exposições temporárias a Associação de Arte oferece um programa variado para estudantes e famílias. Parte desta programação tem apoio financeiro do estado. Ademais organiza todo ano várias excursões de arte. Em 2009 recebeu o prêmio para associações de arte da ADKV-ArtCologne.

BAVIERA

Kunstverein München

[Associação de Arte de Munique]

A Associação de Arte de Munique se vê como representante da arte inovativa e vanguardista. Graças aos seus mil associados, transita independente de interesses políticos e econômicos, o que lhe proporciona a possibilidade de adentrar por novos caminhos, focando, no momento, na ampliação de uma cooperação internacional. Sua rede de contatos se estende dos Estados Unidos até a Eslováquia. Em geral a Associação se ocupa da apresentação e intermediação de arte contemporânea. Embora visando o global, não perde de vista o contexto local. A associação organiza com regularidade exposições, palestras, bate-papos com artistas, conferências, apresentações de filmes, excursões de arte e lança publicações.

Haus der Kunst

[Casa de Arte]

A Casa de Arte em Munique não possui coleções próprias, mas organiza – com o suporte de diversas associações de arte e do estado da Baviera – exposições temporárias com artistas do exterior. A programação é bastante diversificada; além de exposições de arte de várias disciplinas, conta também com eventos musicais, conferências e palestras girando em torno do tema da arte global contemporânea.

Städtische Galerie im Lenbachhaus

[Galeria da Cidade na Lenbachhaus]

A Lenbachhaus é um dos museus municipais de Munique. Abriga uma importante exposição permanente de artistas dos séculos XVIII e XIX que viveram na cidade. Além disso, abriga algumas obras de arte da **Secessão de Munique**, uma União de Artistas de Munique fundada em 1892 e é conhecida, sobretudo, pela extensa coleção do grupo “Cavaleiro Azul”. Desde 1970 o foco do museu tem sido a arte contemporânea. Faz parte de sua coleção obras de Joseph Beuys, Gerhard Richter e Hans-Peter Feldmann. Além disso, o museu organiza regularmente exposições especiais temporárias.

Pinakothek der Moderne [Pinacoteca dos Modernos]

A Pinacoteca dos Modernos em Munique abriga sob o mesmo teto quatro museus independentes, que cobrem os mais variados setores da arte: a Coleção de Arte Moderna, o Museu Internacional do Design de Munique, o Museu de Arquitetura e a Coleção Gráfica Estadual. Na Coleção de Arte Moderna são expostas obras clássicas do modernismo e obras de arte contemporânea. Na Pinacoteca estão representadas todas as vertentes do modernismo e seus protagonistas, como o expressionismo, fauvismo, cubismo, nova objetividade, Bauhaus, surrealismo, expressionismo abstrato, art pop e arte minimalista.

Kunsthalle der Hypo-Kulturstiftung [Galeria de Arte da Hypo-Fundação Cultural]

Ao contrário dos museus, a Kunsthalle em Munique não dispõe de coleção de arte própria, mas organiza durante o ano várias exposições temporárias. O espectro abrange desde a Pré-História e Idade Antiga até a atualidade. Com o capital da Hypo-Fundação Cultural ela dispõe de meios para conceber com regularidade exposições atraentes ao público. Por este motivo esta Kunsthalle é uma das casas expositoras mais visitadas da Alemanha. Nos últimos anos a Kunsthalle promoveu exposições como *Claude Monet e o Modernismo* e *Folkwang: Primeiro Museu do Modernismo*.

Kunstverein Nürnberg — Albrecht Dürer Gesellschaft [Associação de Arte Nürnberg — Sociedade Albrecht Dürer]

Fundada em 1792, trata-se da associação de arte mais antiga da Alemanha e abrange uma grande parte da história da arte alemã e de artistas internacionais. De Albrecht Dürer, Max Liebermann até Pablo Picasso, muitos artistas já tiveram seus trabalhos expostos no espaço da associação. Ela se dedica à intermediação de arte contemporânea e à troca de questões sociais levantadas por artistas da atualidade. A sua programação inclui apresentar ao público produções artísticas regionais, nacionais e internacionais. Além de exposições temporárias oferece uma programação ampla de palestras, apresentações de filmes e publicações. Em 2011 esta associação de arte ganhou o prêmio ADK-V-ArtCologne para Associações de arte por seu programa de trabalho.

Kunsthalle Nürnberg

A Kunsthalle Nürnberg foi fundada em 1967 como Museu de Arte Internacional Contemporânea. Localizada hoje no Bairro de Cultura e Arte (KunstKulturQuartier), que interliga tendências variadas da arte contemporânea. Não possui coleção própria. Por esta razão é bastante flexível, indo de encontro às vertentes atuais do cenário artístico e tornou-se um dos locais de apresentação de arte da atualidade na Baviera.

BERLIM

n.b.k. (Neuer Berliner Kunstverein) [Nova Associação de Arte de Berlim]

Fundada em 1969 a Neuer Berliner Kunstverein (n.b.k.) tem como foco principal a discussão do público com a arte assim como o diálogo entre seus funcionários e os visitantes. Além das exposições que acontecem nas salas da Associação, a n.b.k. oferece a possibilidade de emprestar itens de suas mais de 4.000 obras de arte internacional dos séculos XX e XXI sem custo adicional. Uma biblioteca presencial mantém uma coleção de mais de 1.000 vídeos de arte, que pode ser consultada pelo público.

No ano de 2013 a n.b.k. recebeu o prêmio da ADKV-Art Cologne na categoria de associação de arte (ver Studio Berlin Studie feito por IFSE, 2010, p. 30).

Martin-Gropius-Bau Berlin

O Martin Gropius Bau é um espaço expositivo onde se apresentam exposições de importância nacional na capital alemã. O estado alemão é o mantenedor. As exposições desenvolvidas em Berlim são alocadas para museus fora do país. Ao contrário da Bundeskunsthalle em Bonn, a escolha das exposições temporárias não se limita às artes visuais. Exposições com temas histórico-culturais e arte decorativa também fazem parte da programação. Por isso o Martin Gropius Bau não pode ser considerado como uma instituição puramente de arte contemporânea (vide Studio Berlin Studie feito por IFSE, 2010, pág. 32).

Haus der Kulturen der Welt [Casa das Culturas do Mundo]

Essa instituição integra a organização dos Eventos Culturais da Federação. Segundo Bernd Scherer, diretor da casa, ela entende como sua missão ser “um local cosmopolita para as artes contemporâneas”. Significa dizer que também neste lugar não há uma concentração nas artes visuais, mas, durante as amostras, são expostas em conjunto obras de música, literatura, artes figurativas, filmes e mídias digitais. A intenção é interligar as várias formas de arte com questões propostas no campo social e científico. Outro objetivo é a apresentação das culturas estrangeiras em Berlim. Com o intuito de não tornar a Casa uma ilha internacional dentro da cidade, tem-se a preocupação de conectar tudo isso ao contexto local. Isso acontece por um lado através de programas de divulgação e de formação, e por outro com o planejamento e realização de intercâmbios com o cenário artístico local (ver Studio Berlin Studie feito por IFSE, 2010, p. 32-33).

KW Institute for Contemporary Art

KW Kunst-Werke – Institut for contemporary art e.V. é uma associação de arte que reúne colóquios de arte teóricos e sociais e os põe em discussão em exposições e programas temáticos paralelos. A Kunst-Werke foi criada no começo dos anos 1990 em Berlim-Mitte por um grupo liderado por Klaus Biesenbach. Hoje ela dispõe de um espaço expositivo de 2 mil m² espalhados em cinco andares, onde artistas internacionais e jovens artistas de Berlim já mostraram seus trabalhos. Além disso, aconteceram exposições temáticas, que tornaram a KW conhecida em pouco tempo, como através da exposição RAF em 2005. Através de um trabalho de cooperação com a P.S.1 e o Museum of Modern Art em Nova York, a Biennale Veneza e a Documenta X, a KW conseguiu consolidar sua posição como centro internacional de arte contemporânea. Esta associação adquiriu um status internacional como nenhuma outra instituição de arte contemporânea em Berlim (ver Studio Berlin Studie feito por IFSE, 2010, p. 31).

Berlinische Galerie - Landesmuseum für Moderne Kunst, Fotografie und Architektur [Galeria Berlinense - Museu Nacional para Arte, Fotografia e Arquitetura Moderna]

A Galeria Berlinense é um espaço expositivo detentor de uma coleção própria e de referência sobre a cidade de Berlim. O Museu Nacional para Arte, Fotografia e Arquitetura Moderna fica na Alten Jakobstraße desde 2004. Seu foco é a arte criada em Berlim. Abriga uma coleção valiosa de arte produzida na cidade desde a virada do século XX até os anos 1980 contendo obras da secessão de Berlim, a nova objetividade até os *jungen Wilde*. Hoje a casa mal consegue manter seu acervo, pois falta verba para aquisição. (ver Studio Berlin Studie feito por IFSE, 2010, p. 31-32)

Akademie der Künste [Academia das Artes]

Trata-se de mais um espaço expositivo interdisciplinar e de debates. Devido a contrato com a capital do país, esta Academia de Artes é financiada pelo orçamento da união. Além do setor de artes visuais, abriga os setores de música, literatura, arte representativa, videoarte e media art. Seu objetivo é “assegurar a liberdade e o direito à arte perante o estado e a sociedade e torná-la pública através dos movimentos artísticos da época”. (ver Studio Berlin Studie feito por IFSE, 2010, p. 33).

Neue Nationalgalerie e Hamburger Bahnhof

Museus estatais onde são expostos trabalhos de arte contemporânea são a Neue Nationalgalerie [Nova Galeria Nacional] e o Hamburger Bahnhof [Estação Ferroviária de Hamburgo], conhecido como Museu da Atualidade. A Neue Nationalgalerie no edifício Mies van der Rohe abriga uma coleção de 1900 até 1945, com obras do expressionismo, dadaísmo, nova objetividade e surrealismo e o Hamburger Bahnhof se concentra na arte pós 1960. Ambos são setores da Nationalgalerie, coordenados pela fundação Preußischer Kulturbesitz [Propriedade Cultura da Prússia]. Desde 2009 Udo Kittelmann é o diretor responsável pela Nationalgalerie, e grande é a esperança depositada nele, tanto pelo seu trabalho como curador quanto pela sua personalidade marcante no mundo artístico da cidade e a ele ficou a responsabilidade de dar mais destaque à arte contemporânea. Uma grande parte da área expositora do prédio é utilizada para a Coleção Marx, no local em caráter de empréstimo permante. Outra parte das obras vem da Coleção Marzena. Udo Kittelmann utiliza a Neue Nationalgalerie, em especial o andar térreo, nas mostras de artistas já estabelecidos na atualidade, como Thomas Demand (Studio Berlin Studie feito por IFSE, 2010, p.33-34).

A fundação Preußische Schlösser e Gärten Berlin-Brandenburg apresentaram uma exposição no outono de 2015 no Castelo Sacrow em Potsdam denominada **InterAKTION – Brasil em Sacrow** por ocasião dos 25 anos da Reunificação da Alemanha e dos 30 anos do fim da ditadura no Brasil.

BREMEN

Kunsthalle Bremen [Pavilhão de Arte de Bremen]

O Pavilhão de Arte fica nas proximidades da parte antiga de Bremen, em Wallanlagen, na Kulturmeile¹. A Kunsthalle é patrocinada pela Associação de Arte de Bremen, sem fins lucrativos. Por isso trata-se do único museu alemão com uma imensa coleção de arte que vai do século XIV até o XXI, até hoje mantido por particulares.

Weserburg – Museum für moderne Kunst [Weserburg – Museu de Arte Moderna]

Localizado em pleno rio Weser, o Weserburg não é só geograficamente um museu no rio. Mudando constantemente a exposição do acervo assim como realizando grandes exposições especiais, apresenta ao público a evolução da arte dos anos 1960 até os dias de hoje. O programa paralelo consiste em visitas guiadas semanais, concertos, palestras, performances, conversas com artistas e apresentações de filmes.

HAMBURG

Deichtorhallen

A Deichtorhallen Hamburg foi erguida entre 1911 e 1914 nas instalações de uma antiga estação de trem para ser alas de um mercado. Entre 1988 e 1989 foi restaurada e transformada em centro de exposições. Dispõe de uma ala para arte contemporânea, uma casa para fotografia assim como a coleção Falckenberg (vide mais acima no capítulo Coleções particulares).

Kunsthalle Hamburg [Pavilhão de arte de Hamburgo]

A Hamburger Kunsthalle abriga várias coleções de arte de peso, abrangendo obras da Idade Média até o modernismo e arte contemporânea. A área total destinada às exposições e eventos soma mais de 13 mil m². Um foco tradicional da instituição é sua coleção referente ao século XIX. A Galeria da Atualidade, num complexo próprio, é consagrada à arte contemporânea.

Kunstverein Hamburg [Associação Artística Hamburg]

Trata-se de uma associação registrada, sem fins lucrativos, que se dedica à mediação de arte contemporânea. Foi fundada em 1817, sendo, portanto, uma das associações de arte mais antigas da Alemanha. O principal diretor executivo é o colecionador Harald Falckenberg.

HESSEN

Kunsthalle Fridericianum in Kassel [Pavilhão de Arte em Kassel]

Construído em 1779, este estabelecimento tem como atividade principal abrigar, a cada cinco anos, o festival Documenta (vide acima o capítulo Bienais e festivais). A Kunsthalle Fridericianum é um local de exposições de arte contemporânea, que apresenta obras de arte da atualidade. É palco de exposições individuais de jovens artistas internacionais, sobretudo de arte multimídia. Quanto ao conteúdo, estão em primeiro plano as posições dos artistas e suas críticas em relação ao tempo atual e à sociedade.

Kunstverein Kassel [Associação Artística Kassel]

Essa associação de arte criada em 1835 utiliza um grande espaço expositivo de 500 m² localizado no térreo do Fridericianum, fora da temporada da Documenta. A programação é desenvolvida e realizada pela diretoria honorária em exercício, que apesar de recursos financeiros limitados (advindos de contribuições dos membros da associação, contribuições municipais e doações de particulares) tenta apresentar o estado atual da arte através de alguns exemplos.

Museum Angewandte Kunst Frankfurt [Museu de Arte Aplicada de Frankfurt]

O museu criado em 1877 dedica-se à arte aplicada, à técnica do artesanato, design, moda, arte livresca, arte gráfica e arquitetura, de estilos de vida e performáticos. Localiza-se em Frankfurter Museumsufer.

Städel Museum

O Städel possui uma coleção de 3 mil quadros, dos medievais aos contemporâneos. Deste montante mais de mil quadros são apresentados na exposição permanente do museu. Em 2012 foi inaugurado o anexo que abriga uma coleção de arte contemporânea com obras de Bacon, Baselitz, Im-mendorff, Kiefer, Richter e Kippenberger.

MMK Museum für Moderne Kunst [MMK Museu de Arte Moderna]

O MMK foi fundado em 1981 e conta com uma coleção de mais de 5 mil trabalhos de arte internacional datados dos anos 1960 até os dias atuais. As obras e grupos de obras, todas exemplares da arte moderna e contemporânea, abrangem pintura, escultura, vídeo e fotografia, assim como luz, arte performática e sonora do cenário artístico nacional e internacional.

Schirn-Kunsthalle Frankfurt [Schirn – Pavilhão de arte Frankfurt]

Localizado no centro velho da cidade de Frankfurt am Main, foi inaugurado em 1986 e desde então realizou 200 exposições neste espaço. Não possui coleção própria, mas organiza exposições e projetos temporários, sobre temas escolhidos ou das obras de um artista em individual.

No outono de 2013, na Schirn aconteceram as exposições **Street Art Brasil** e **Brasiliana** – Instalações de 1960 até hoje, ano em que o Brasil foi o país homenageado na Feira de Livros de Frankfurt.

BAIXA SAXÔNIA

Sprengel Museum Hannover [Museu Sprengel – Hannover]

O museu Sprengel em Hannover dedica-se à arte moderna. Faz parte dos museus de arte dos séculos XX e XXI com ênfase no expressionismo alemão e no modernismo francês. Está localizado à margem norte do lago de Masch.

Kunstverein Hannover [Associação de Arte de Hannover]

A associação de arte de Hannover, fundada em 1832, é situada na Künstlerhaus [Casa do Artista], no centro da cidade. A associação apresenta anualmente de cinco a oito exposições de arte contemporânea.

Kestnergesellschaft Hannover [Sociedade Kestner – Hannover]

A Sociedade Kestner é uma associação de arte criada em 1916 em Hannover. Realizou mais de 700 exposições em seus 100 anos de existência. O museu funciona numa antiga piscina municipal reformada. Numa área expositora de mais de 1.500 m² apresenta ao público arte contemporânea. Nos últimos anos foram exibidos trabalhos artísticos de Santiago Sierra, Barbara Kruger, Jos De Gruyter & Harald Thys, Daniel Richter e Karla Black, entre outros.

Kunstverein Wolfsburg [Associação de Arte de Wolfsburg]

Fundada em 1959, a associação de arte Wolfsburg fica no castelo de Wolfsburg, mencionado pela primeira vez em 1302. Recebeu o prêmio da categoria associação de arte da ADKV-Art Cologne em 2007.

Kunstmuseum Wolfsburg [Museu de Arte de Wolfsburg]

O museu de arte Wolfsburg, inaugurado em 1994, se dedica à arte contemporânea e moderna, de pintura, escultura e fotografia, vídeo e novas mídias até moda e design. Localiza-se no centro da cidade de Wolfsburg. É patrocinada pela Fundação de Arte Volkswagen.

No inverno de 2015 acontece a exposição **Dark Mirror - Art from Latin-america since 1968.**

Kunsthalle in Emden [Pavilhão de arte em Emden]

A Kunssthalie em Emden (Fundação Henri e Eske Nannen e Doação de Otto van de Loo) foi inaugurada por Henri Nannen em 1986. A coleção de arte foi ampliada após uma doação do galerista e colecionador Otto van de Loo, de Munique. Entre as cerca de 1.500 obras da coleção há trabalhos dos artistas Ernst Ludwig Kirchner, Erich Heckel, Karl Schmidt-Rottluff, Max Hermann Pechstein. Outros pontos de destaque, também de arte informal, são Neue Wilde [Novos Selvagens], período da Glasnost assim como arte contemporânea.

RENÂNIA DO NORTE-VESTFÁLIA (NRW)

NRW-Forum Düsseldorf

O Forum NRW de Düsseldorf é um espaço expositivo e de eventos localizado em Düsseldorfer Ehrenhof, com destaque para fotografia, filme, vídeo, moda, design, publicidade e arquitetura. O foco das exposições dos últimos anos foi entre outros para Kippenberger e Warhol.

Kunst im Tunnel – KIT [Arte no Túnel – KIT]

Num espaço que fica entre duas galerias de um túnel para o tráfego de veículos, localizado às margens do rio Reno em Düsseldorf, foi inaugurado em 2007 o KIT – arte contemporânea no túnel. Neste espaço ocorrem de quatro a seis exposições temporárias por ano. O destaque do programa está na apresentação de arte jovem e contemporânea nos âmbitos da escultura, pintura, fotografia, videoarte e instalações.

Kunstsammlung NRW [Coleção de arte NRW]

A Kunstsammlung Nordrhein-Westfalen (NRW) é a coleção de arte do estado de Nordrhein-Westfalen, em Düsseldorf, a capital do estado. Reune três locais de exposição: o K20, o K21 e a Schmela-Haus [casa Schmela]. Foi criada em 1961 pelo estado como fundação de direito privado para abrigar e expor uma coleção pública do patrimônio artístico. Hoje é considerada uma das mais extraordinárias instituições de arte na Alemanha. A K21 é uma das referências mais importantes da arte contemporânea.

Museum Kunst Palast [Palácio do Museu de Arte]

A fundação Museum Kunstpalast é um museu de arte localizado em Düsseldorfer Ehrenhof. A coleção do museu abrange pinturas e esculturas, que datam da Idade Média até a atualidade. Conta, ainda, com coleções especiais de artes decorativas, artesanato e design, artes gráficas além de uma coleção significativa de arte em vidro.

Kunsthalle Düsseldorf [Pavilhão de Arte de Düsseldorf]

Kunsthalle Düsseldorf é um espaço moderno de exposição. Nos últimos anos houve mostras de Thomas Ruff, Xavier Cha, Simon Denny, Aleksandra Domanović, Omer Fast, Christoph Faulhaber, Kenneth Goldsmith, International Necronautical Society, Korpys/Löffler, Trevor Paglen, Laura Poitras, Tabor Robak, Santiago Sierra, Taryn Simon, Manfred Kuttner, Konrad Lueg, Sigmar Polke e Gerhard Richter.

Kunstverein für die Rheinlande und Westfalen e.V. [Associação de arte da Renânia do Norte-Vesfália]

Esta associação dedica-se à apresentação e mediação de arte contemporânea e para isso tem a seu dispor salas da Kunsthalle Düsseldorf. Fundada em 1829, é uma das mais antigas associações alemãs de arte. Em 2015 recebeu o prêmio da ADKV-Art Cologne na categoria associação de arte.

Museum Ludwig em Colônia

O Ludwig é o museu de referência da cidade de Colônia para arte dos séculos XX e XXI. Localizado nas proximidades da catedral da cidade, abriga, além de sua coleção de arte moderna e contemporânea, a Agfa Foto-Historama (uma coleção de fotografia histórica). O museu é fruto de doação do casal Ludwig e dispõe de um espaço para exposições na ordem de 8.000 m².

Kölnischer Kunstverein [Associação artística de Colônia]

Fundada em 1839, esta associação apresenta em Colônia desde os anos 1970 os avanços artísticos internacionais. Seus recursos financeiros advêm em grande parte das contribuições de cerca de 1.600 membros associados. No ano de 2010 foi agraciada com o prêmio da ADKV-Art Cologne na categoria associação de arte.

Bielefelder Kunstverein

[Associação artística de Bielefeld]

A Bielefelder Kunstverein foi fundada em 1929 e conta com cerca de mil membros. Esta associação financia o Museum Waldhof, que fica numa propriedade nobre do século XVI. Em 2014 recebeu o prêmio da ADKV-Art Cologne para a categoria associação de arte.

Bundeskunsthalle em Bonn

[Pavilhão Nacional de Arte em Bonn]

A Kunst und Ausstellungshalle der Bundesrepublik Deutschland [Pavilhão de arte e exposição da Alemanha] (ou simplesmente Bundeskunsthalle) fica no complexo de museus de Bonn. Apresenta exposições temporárias com tesouros artísticos e bens culturais de todas as partes do mundo. Por meio de suas exposições e eventos, a Bundeskunsthalle tem como proposta servir de vitrine nacional e internacional de um conceito cultural aberto, o que é de importância crucial para a identidade da Alemanha. Desde 1992, cerca de 17 milhões de visitantes visitaram as mais de 220 exposições e inúmeros concertos, palestras, programação de filmes, congressos e outros eventos. Em 2010 apresentou a exposição denominada **Vibración – moderne Kunst aus Lateinamerika** [Vibración – arte moderna da América Latina].

Kunstmuseum Bonn

[Museu de Arte de Bonn]

O Museu de Arte de Bonn é reconhecido hoje como um dos grandes museus nacionais. Inaugurado em 1992, o novo prédio é considerado uma das construções de museu mais importantes das últimas décadas na Alemanha. O acervo, que conta com cerca de 7.500 obras, destaca-se, além da coleção de trabalhos de August Macke, sobretudo pela reunião significativa de arte feita depois de 1945, com ênfase na pintura.

Museum Folkwang em Essen

O Museum Folkwang foi inaugurado em 1902 em Hagen pelo mecenas de arte Karl Ernst Osthaus. Depois da morte de Osthaus em 1921 sua coleção foi vendida para o estado de Essen, onde foi constituída a associação de nome Folkwang-Museumsverein com o objetivo de adquirir a coleção. Desde então o museu passou a funcionar lá. A coleção conta com obras do impressionismo, expressionismo, surrealismo e outras vertentes da arte moderna. Além disso, fazem parte do acervo do museu objetos de arte decorativa, uma coleção de arte gráfica e outra fotográfica. Em 2010 foi inaugurado um prédio novo por ocasião do Ano da Capital Cultural RUHR.2010.

Westfälischer Kunstverein em Münster [Associação artística da Vesfália em Münster]

A Westfälische Kunstverein é uma associação registrada e sem fins lucrativos com sede em Münster, que se dedica à divulgação da arte contemporânea. Foi fundada em 1831, sendo, portanto, uma das mais antigas associações de arte da Alemanha. Recebeu o prêmio da ADKV-Art Cologne na categoria de associação de arte em 2008.

Kunstmuseum Bochum [Museu de arte de Bochum]

O Museum Bochum – Kunstsammlung (também denominado Kunstmuseum Bochum) foi inaugurado no ano de 1960 e ampliado por um novo anexo em 1983. O acervo abriga obras de arte do século XX, entre outros de Francis Bacon e Roberto Matta. Nos últimos anos realizou duas exposições da Daros Südamerika Collection (veja explicação no capítulo Coleções particulares) com artistas da América do Sul: **Aliento. Arte de Colombia** (outono e inverno de 2013) e **Puntos de vista** (2007).

RENÂNIA-PALATINADO

Kunsthalle Mainz [Pavilhão de arte de Mainz]

A Kunsthalle em Mainz apresenta trabalhos artísticos contemporâneos que representam e compartilham temas atuais na arte, política e sociedade. Realiza exposições temporárias, atualmente um abrangente videoscreening com obras de artistas como Joan Jonas, Clemens von Wedemeyer e Maria Lassnig. O museu é financiado pela Fundação Kunsthalle Mainz, uma iniciativa da Stadtwerke Mainz AG.

SAXÔNIA

Leonhardi Museum Dresden

O Leonhardi Museum foi fundado por Eduard Leonhardi, pintor paisagista do romantismo tardio. Hoje o museu atua como galeria municipal, com exposições temporárias a cada seis semanas. Além de uma coleção permanente de quadros de Leonhardi, o museu fomenta a música nova.

Staatliche Kunstsammlung Dresden [Coleção Nacional de arte de Dresden]

A Coleção de Arte de Dresden é uma reunião dos mais variados museus e galerias da cidade, com um largo espectro temático. No que se refere à arte contemporânea, o que mais interessa é o Arquivo Gerhard Richter, que é um centro de pesquisa e comunicação referente ao trabalho do artista. Tudo o que diz respeito a ele, desde artigos de jornal, livros até fotografias e vídeos, estão ali reunidos. Além do Arquivo, Gerhard Richter organizou pessoalmente no Albertinum em Dresden duas salas expositivas, que fornecem um panorama sobre sua criação até o presente.

Städtische Galerie Dresden [Galeria Municipal de Dresden]

A Kunsthaus Dresden faz parte das galerias municipais de Dresden. Concentra-se na arte contemporânea e por meio de suas exposições temporárias oferece a um público abrangente um panorama do que tem acontecido mundialmente no âmbito da arte. A variedade de oferta da casa proporciona possibilidades concretas para começar a carreira ou expor em vários setores. Tenta-se estabelecer sinergias entre o cenário artístico jovem e local de Dresden e artistas internacionais.

Museum der bildenden Künste Leipzig [Museu de Artes Plásticas de Leipzig]

O museu de artes plásticas de Leipzig apresenta um grande espectro de arte que vai do final da Idade Média até os dias de hoje. A parte da coleção referente à arte contemporânea constitui-se principalmente da mostra de trabalhos da Escola de Leipzig contando com pintores como Bernhard Heisige e Werner Tübke e outros da geração mais nova, como Neo Rauch e Daniel Richter. Quanto ao setor internacional da arte contemporânea, a coleção tem ainda lacunas a preencher, em parte, de acordo com museu, por causa da pouca verba disponível para aquisições.

Halle 14 in der Leipziger Baumwollspinnerei (Kunstareal) [Pavilhão 14 da Fiação de algodão de Leipzig]

A Halle 14 faz parte do prédio da fiação de algodão (veja o capítulo Gallery Weekends e Artweeks). É uma associação de utilidade pública com a finalidade de mediar e fomentar a arte contemporânea. O espaço de 20 mil m² é usado não só para exposições temporárias, como também para criação das obras de arte. Oferece programas de estudos, eventos, um programa de difusão artística entre gerações e uma biblioteca de arte, que conta com uma volumosa coleção de livros de arte atuais e raros. A Halle 14 é financiada pela Associação Berlinense Federkiel de utilidade pública.

SCHLESWIG-HOLSTEIN

Kunsthalle zu Kiel [Salão de Arte de Kiel]

A Kunsthalle zu Kiel é o maior museu da cidade. Abriga coleções de arte desde o século XIX até arte internacional a partir de 1945.

Schleswig-Holsteinischer Kunstverein e. V. [Associação artística de Schleswig- Holstein]

A Associação de Arte de Kiel conta com 1.200 associados e procura oferecer aos artistas, amigos e amantes das artes observações coletivas das obras para depois trocar informações e impressões sobre elas e também sobre as novas tendências artísticas. Várias vezes ao ano a associação organiza no Salão de Arte exposições com artistas da arte contemporânea do mundo inteiro.

Stadtgalerie Kiel [Galeria municipal de Kiel]

Fundada em 1988, a Galeria é um museu de arte relativamente recente. Conta com uma área expositiva de mil m² e apresenta arte contemporânea nacional e internacional em exposições temporárias. Trabalhos do pintor expressionista Heinrich Ehmsen estão expostos em caráter permanente.

TURÍNGIA

Kunsthalle Erfurt [Salão de Arte de Erfurt]

A Kunsthalle Erfurt oferece continuamente exposições temporárias do começo do modernismo até a atualidade. Seu espaço para exposições abrange 750 m². A instituição é financiada pela cidade e pretende conseguir um espaço adicional para apresentar jovens artistas.

Erfurter Kunstverein [Associação Artística de Erfurt]

Trata-se de uma associação de arte rica em tradição, que está ligada histórica e principalmente aos artistas do grupo Bauhaus e do grupo de Dresdner Die Brücke [A Ponte]. Hoje a coleção desses grupos pode ser vista principalmente na Kunsthalle de Erfurt.

ACC Galerie Weimar

A ACC é uma das mais jovens, mas internacionalmente orientadas galerias de Weimar. Ela realiza cerca de cinco exposições por ano – parcialmente internacionais, além de um programa de ateliê internacional, que recebe todo ano, desde 1994, três artistas. Este programa internacional é aberto a todos os artistas contemporâneos. A AAC também é um centro de troca interdisciplinar e uma plataforma prática e crítica de comunicação e produção. Em 2006 recebeu o prêmio destinado à associação de arte da ADK-V-Art Cologne.

Kunsthalle Weimar [Salão de Arte de Weimar]

A Kunsthalle Weimar ou Kunsthalle Harry Graf Kessler, pertence ao Museu Municipal de Weimar e recebe exposições especiais sobre temas da atualidade.

Klassik Stiftung Weimar – Kunstsammlungen [Fundação Clássica de Weimar – Coleções de Arte]

A Fundação Clássica de Weimar é uma reunião de museus, monumentos culturais e parques. Seu acervo compõe uma introdução abrangente sobre o berço da cultura clássica e moderna alemã. O foco não está na arte contemporânea propriamente dita, mas em entender as raízes da arte contemporânea alemã, oferecendo, para isso, em suas instalações todo o esclarecimento necessário.

SUIÇA

Kunsthaus Baselland [Casa de arte do cantão Baselland]

A Kunsthaus Baselland apresenta arte contemporânea regional, nacional e internacional. Está situada num prédio de uma antiga fábrica em Basel. Num espaço de 1.000 m² oferece principalmente aos jovens artistas um local e uma plataforma para discussões sobre arte. O apoio financeiro vem da associação Kunstverein Baselland.

Kunsthalle Basel [Salão de arte de Basel]

A Kunsthalle Basel é uma das instituições mais antigas da Suíça, que mostra arte suíça da atualidade. Hoje ela é conhecida especialmente pelo profundo engajamento em favor dos artistas emergentes. Organiza até dez exposições temporárias anualmente, acompanhadas de bate-papos com artistas, performances e exibição de filmes. Segundo declaração própria, a Kunsthalle tem a intenção de apresentar a um público interessado de qualquer idade, práticas de arte estimulantes e exposições corajosas.

Ausstellungsraum Klingental [Espaços expositivos Klingental]

Este espaço expositivo é uma plataforma para arte contemporânea. Tem se especializado em impulsionar a carreira de novos artistas, sobretudo os que vivem e trabalham em Basel. Outra tarefa é repensar importantes posturas de gerações anteriores e transmitir suas considerações. O suporte financeiro do espaço expositivo vem da Associação Ausstellungsraum Klingental e seus associados.

Haus der Elektronischen Künste Baselland (HeK) [Casa das Artes Eletrônicas do cantão Baselland]

A HeK se autodenomina centro de competência para toda forma de arte, que se expressa e reflete através de novas mídias e tecnologias. Sua programação oferece exposições, festivais, performances e concertos. A HeK dedica essas atividades a temas atuais da sociedade, a questionamentos e a desenvolvimentos tecnológicos e estéticos.

Kunst Raum Riehen [Espaço de Arte de Riehen]

É a galeria da municipalidade de Riehen. Procura oferecer um programa variado dentro do amplo panorama das artes plásticas. Os recursos financeiros advêm da Comissão de Artes Plásticas da municipalidade de Riehen. O principal enfoque da galeria está em proporcionar o acesso à arte para crianças e adolescentes.

Kunstmuseum Basel – Museum für Gegenwartskunst [Museu de Arte de Basel – Museu de Arte Contemporânea]

O Museu de Arte Contemporânea, fundado em 1980, integra o Kunstmuseum Basel. Mostra arte contemporânea do acervo do Kustmuseum Basel e da Fundação Emanuel Hoffmann, cuja coleção pertence ao empresário de mesmo nome. Ao lado de mostras temporárias de coleções, acontecem regularmente no espaço palestras e discussões sobre a arte atual. A coleção abriga obras que vão de Jan Dibbets, Olafur Eliasson, Michael Heizer até Jeff Wall.

Schaulager Basel [Galpão expositivo de Basel]

O Schaulager é uma mistura de museu público, galpão de arte e instituto de pesquisa artística. Abriga a coleção da Fundação Emanuel Hoffmann. Durante alguns meses por ano obras selecionadas são expostas para um público maior. O espaço foi concebido como galpão aberto, com condições espaciais e climáticas ideais para o armazenamento de obras de arte. Cabe dizer que desta forma as obras completas da coleção não são simplesmente estocadas em caixas, mas apresentadas em partes para a população, de forma contínua.

Kunsthaus Zürich [Casa de Arte de Zurique]

Fundada por artistas em 1787, a Kunsthau de Zurique ganhou fama desde o início do século XX por suas contínuas atividades expositivas e pela valiosa coleção de arte. Financiada tanto por órgão público como por parceiros, patrocinadores e benfeitores, ocupa-se de um desenvolvimento contínuo da coleção e configura um extenso e variado programa de exposições. Até 2017, será construída uma extensão com área útil de 13 mil m².

Migros Museum für Gegenwartskunst em Zurique

O Migros Museum für Gegenwartskunst [Museu de Arte Contemporânea da cadeia de supermercados Migros] funciona desde 1996 para expor, colecionar e mediar arte contemporânea internacional. O museu apresenta em dois andares exposições temporárias individuais ou em grupos, assim como obras de sua própria coleção de artistas como Maurizio Cattelan, Spartacus Chetwynd, Christoph Büchel, Urs Fischer, Douglas Gordon, Rachel Harrison, Mark Leckey, Rirkrit Tiravanija, Tatiana Trouvée e Christoph Schlingensief.

Museum Rietberg Zürich

O Museu Rietberg, em Zurique, é especializado em arte da Ásia, África, América e Oceania. Trata-se do único museu na Suíça que apresenta arte de culturas não europeias. Expõe em três casarões situados no parque Rietter. A arte contemporânea tem um papel secundário para este museu.

Kunsthalle Zürich [Salão de Arte de Zurique]

A Kunsthalle de Zurique se dedica à divulgação da arte contemporânea internacional e está localizada no antigo galpão de engarrafamento da cervejaria Löwenbräu. A Kunsthalle é patrocinada pela Associação Kunsthalle Zürich, fundada em 1985.

ÁUSTRIA

Das Lentos Kunstmuseum Linz [Museu de Arte Lentos em Linz]

O Lentos Kunstmuseum de Linz é um museu de arte contemporânea. Como sucessor da Nova Galeria da cidade de Linz, é considerado um dos museus mais importantes da Áustria em matéria de arte moderna e contemporânea. A construção, de 130 metros de comprimento, fica localizada ao lado do rio Danúbio e possui uma área útil de 8 mil m². A coleção é composta de aproximadamente 1.700 criações de pintura, escultura e objetos, além de mais de 12 mil trabalhos em papel, entre os quais, 1.200 fotografias.

Museum der Moderne Salzburg

O Museu dos Modernos em Salzburg possui dois endereços. O primeiro localizado no centro antigo da cidade é conhecido como Rupertinum, foi fundado em 1983, e o novo prédio, em Mönchsberg, inaugurado em 2004. O museu apresenta exposições temporárias de arte contemporânea assim como do modernismo clássico e abriga uma coleção de arte moderna e contemporânea. No inverno de 2010 foi palco da exposição denominada **La Mirada**, da Daros Latinoamerica Collection (veja o capítulo Coleções particulares).

Kunstraum Innsbruck [Espaço artístico de Innsbruck]

A associação Kunstraum Innsbruck para exposição de arte da atualidade foi fundada em 1996. O prédio onde funciona a associação foi reformado a partir de um depósito de papel dos anos 1930. Nos anos 1960 foi parcialmente utilizado para exposições de baixo custo e em 1996 foi reformado pela iniciativa privada e adaptado com infraestrutura moderna para exposições. A programação inclui cerca de cinco exposições anuais, com destaque para arte internacional da atualidade. Em geral são feitas exposições individuais (novas produções).

Neue Galerie Graz [Nova Galeria de Graz]

A Nova Galeria de Graz faz parte do Museu Universal Johanneum. Ela surgiu da divisão em 1941 da Galeria Nacional de Quadros em uma Antiga e uma Nova Galeria. Desde os anos 1960, a Nova Galeria vem acompanhando o desenvolvimento das mais variadas vertentes artísticas da atualidade e documentando este desenrolar na sua coleção. Seu acervo abriga hoje vertentes artísticas como Biedermeier, realismo, art nouveau e formas regionais do modernismo clássico, obras da pintura austríaca e internacional a partir de 1945 (entre outros dos assim chamados países do triângulo “Trigon“-Ländern), actionistas vienenses, arte de mídia, arte conceitual, etc. Todos esses movimentos artísticos estão representados pelas mais variadas modalidades como pintura, artes gráficas, cartazes, escultura, fotografia e vídeo, totalizando mais de 60 mil peças de arte.

Kunsthhaus Graz [Casa de Arte de Graz]

O Kunsthhaus Graz também faz parte do Museu Universal Johanneum. É um espaço expositivo de arte internacional contemporânea, que apresenta regularmente em exposições temporárias as tendências internacionais da arte, fazendo a ligação delas com a arte regional e nacional. De acordo com o site da instituição, “seu programa é independente, discursivo e está aberto a todas as pessoas em uma sociedade diversificada em transição”.

Kunsthhaus Bregenz [Casa de Arte de Bregenz]

A Kunsthhaus Bregenz se encontra na capital do estado de Vorarlberg e exibe arte internacional contemporânea em exposições temporárias. Em 2015 contam no seu acervo obras dos seguintes artistas: Rosemarie Trockel, Trixe Robert Hausmann, Berlinde De Bruyckere, Dexter Sinister, Joan Mitchell, Heimo Zobernige Amy Sillman.

ACADEMIAS DE BELAS-ARTES E CENTROS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Na Alemanha, as academias de belas-artes se ocupam da formação artística e científica da nova geração de artistas. Pré-requisito para entrar na academia é aptidão artística especial, que se comprova entregando um portfólio com uma seleção de trabalhos, além de um exame de admissão.

Como base pedagógica presume-se que o estudante necessite achar sua fonte criativa de trabalho assim como sua identidade artística, porque arte não se aprende. O que é passível de ser aprendido são técnicas artísticas, métodos e estratégias de pesquisa. Na Alemanha existem cerca de 30 academias de belas-artes. As mais importantes são: Hochschule der Künste em Berlim, a Kunstakademie em Düsseldorf assim como a Hochschule für Gestaltung em Karlsruhe. Na Áustria todas as academias são denominadas *Universität* [universidade]. Há seis universidades de artes, das quais três com enfoque no campo das artes visuais / arte decorativa: a Universidade de Música e Arte Representativa em Graz, a Universidade de Arte Aplicada em Viena além da Academia de Belas-Artes também em Viena. Outras instituições importantes são: Universidade de Artes e Design Industrial em Linz e a internacional Academia de Verão de Belas-Artes em Salzburg. As cerca de vinte academias de belas-artes da Suíça estão subordinada às Fachhochschulen (escolas técnicas superiores).

BOLSAS DE ESTUDO E PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Nos três países existem diversos programas de fomento para artistas, em parte discriminados em listas. Na Alemanha há a *Liste der Künstlerhäuser vom Goethe Institut* [Lista das Casas de Artistas do Instituto Goethe], na Suíça, a *Schweizer Informationspool* [Pool de Informações da Suíça] ou ainda listas para pesquisa *online*, como a *Online-Datenbank para a Áustria* [banco de dados online]. Duas das mais conhecidas casas de artistas estão em Stuttgart e em Berlim: a Academia Schloss Solitude e a Casa de Artistas Bethanien.

Akademie Schloss Solitude in Stuttgart [Academia Castelo Solitude em Stuttgart]

A Academia Schloss Solitude é uma fundação de direito público, que oferece um programa de bolsas interdisciplinar e internacional para artistas e cientistas. Desde 1990 esta academia apoia artistas nas disciplinas arquitetura, belas-arts, arte representativa, design, literatura, música/som e vídeo/filme/novas mídias, através de bolsas de trabalho e moradia. As bolsas são concedidas a pessoas com até 35 anos de idade. Se elas tiverem mais de 35 anos, seu diploma universitário não pode ter mais de 5 anos. Estudantes inscritos numa universidade não podem ser candidatos à bolsa. Doutorandos, ao contrário, podem concorrer. Algumas bolsas são concedidas sem limite de idade. No âmbito da bolsa existe a possibilidade de realizar um projeto. A cada dois anos são selecionados de 50 a 70 bolsistas e 45 ateliês estão à disposição deles. Podem candidatar-se artistas das áreas de arquitetura (projetos, planejamento paisagístico, planejamento urbano), belas-arts (inclusive arte performática), arte representativa (cenário, texto dramático, dramaturgia, teatro musical, performance, direção, atuação, dança), design (design de moda, de figurino, de produção e de móveis, comunicação visual), literatura (ensaio, crítica, lírica, prosa, tradução), música/som (interpretação, instalação sonora, performance sonora, composição) e vídeo/filme/nova mídia (inclusive instalação de vídeo, ficção e documentário).

Künstlerhaus Bethanien in Berlin [Casa de Artistas Bethanien em Berlim]

Esta casa é conhecida entre outros motivos pelo seu **programa de intercâmbio** do Daad – Deutscher Akademischer Austauschdienst. O programa internacional de ateliê funciona como uma plataforma para novos talentos artísticos do mundo inteiro. Os participantes têm a possibilidade de trabalhar e realizar projetos dentro de um prazo determinado, assim como refletir e consolidar sua posição no contexto artístico de Berlim. A Casa dos Artistas Bethanien se destaca por oferecer um monitoramento individual e interligar os bolsistas com o cenário artístico da cidade. As inscrições só podem ser feitas através dos parceiros associados da casa e os candidatos precisam se orientar por suas normas e condições. Em alguns casos específicos, é possível entrar em contato direto com a instituição a fim de discutir modelos de inscrição alternativos. Essa regra só vale no caso de artistas que, por algum motivo, não podem se candidatar através de um parceiro. O Brasil ainda não é parceiro da Bethanien.

REVISTAS DE ARTE E BLOGS RELEVANTES

art – Das Kunstmagazin [art – A revista de arte]

art – das *Kunstmagazin* é uma revista especializada em arte que circula desde 1979 e tem uma tiragem mensal de 57 mil exemplares. A revista aborda arte, arquitetura, design e fotografia.

camera austria

Criada em 1980, a *camera austria* é uma revista austríaca bilíngue (alemão/inglês), que circula quatro vezes ao ano. Com uma tiragem de 4.500 exemplares, é especializada em fotografia. Além disso, a revista mantém espaços expositivos próprios em Graz e edita livros sobre determinados artistas.

Kunstbulletin [Boletim de arte]

Circulando desde 1998 a revista suíça *Kunstbulletin* é publicada dez vezes ao ano. Cada número tem uma tiragem de 13.500 exemplares.

Kunstforum international [Fórum de arte internacional]

Criada em 1972, a alemã *Kunstforum international* é uma revista especializada em arte contemporânea, que circula de quatro a seis vezes por ano. Cada publicação chega a ter 400 páginas com artigos críticos sobre bienais, exposições e artistas, além de entrevistas com personalidades do mercado das artes.

kunsttermine

[Compromissos artísticos]

A *kunsttermine* é uma publicação especializada em anúncios de exposições. Circula trimestralmente desde 1999, contando com cerca de 400 páginas. A tiragem é entre 17.500 e 25.000 exemplares. Sua página na internet serve de ferramenta de pesquisa sobre arte para a DACH (Alemanha, Áustria e Suíça), através da qual é possível buscar informações sobre exposições, artistas, museus, galerias, feiras e leilões de arte.

Texte zur Kunst

[Textos sobre arte]

Texte zur Kunst é uma revista especializada, que circula desde 1990, quatro vezes ao ano, com uma tiragem de 5 mil exemplares. Seu conteúdo abrange entrevistas, rodas de bate-papo e discussões sobre arte, filme, música, história da arte, teoria e política cultural.

SPACES

SPACES é um guia de cidades da Alemanha, atualizado anualmente, que se especializou em cenário cultural à margem dos museus e galerias de alta relevância. Publicado pela editora alemã Deutscher Kunstverlag, apresenta no total 166 espaços de arte e *offspaces* em 28 cidades.

Springerin – Hefte für

Gegenwartskunst

[Revistas sobre arte contemporânea]

A *Springerin* é uma revista austríaca, que circula trimestralmente com uma tiragem de 5 mil exemplares e se dirige a um público interessado em arte contemporânea.

artberlin

artberlin é o nome de um blog, criado em 2012 por Eva Kaczore, que acompanha o cenário artístico em Berlim.

artfacts

artfacts é uma plataforma internacional, que vende estatísticas a artistas, assim como transmite informações sobre exposições e novidades do setor. Sua sede fica em Londres, mas há uma sucursal em Berlim.

artnet

A *artnet* é um página da internet, que informa sobre artistas, galerias, casas de leilões, eventos e novidades na DACH e internacionais. Esta empresa foi fundada na Alemanha e hoje tem representação internacional e oferece um serviço de dados *Price Database* (dados para avaliação de obras de arte), *Market Alerts* (informações sobre quando determinados objetos de arte são postos à venda) além de uma rede de contatos de galerias e casas de leilões.

basiswien

A *basiswien*, em colaboração com a Universidade de Artes Plásticas de Viena, administra o Centro de Documentação da Arte Contemporânea dentro e fora da Áustria. As informações coletadas são publicadas em um banco de dados online aberto para consulta.

Kunstaspekte [Aspectos da arte]

A *Kunstaspekte* informa a respeito de exposições pelo mundo inteiro, sobre artistas e curadores, assim como museus e galerias.

Kunsttexte – E-Journal für
Kunst- und Bildgeschichte
[Jornal *online* de história
da arte e da imagem]

Kunsttexte é uma revista *online* de ensaios que tratam a arte contemporânea a partir de uma perspectiva científica. É publicada por uma associação sem fins lucrativos, vinculada à Humboldt Universität Berlin.

Portal Kunstgeschichte
[Portal História da Arte]

Portal Kunstgeschichte é uma revista *online* que existe desde 2000 e que cobre acontecimentos artísticos da Alemanha, Áustria e Suíça sob uma perspectiva científica. Em 2014, 450 mil pessoas visitaram a página.

REVISTAS INTERNACIONAIS

Artforum International

A *Artforum International* é uma revista de arte internacional com dez publicações anuais. Originalmente fundada em São Francisco, a revista mudou sua sede para Nova York desde 1967.

Frieze

Frieze é uma revista de arte publicada em Londres desde 1991 oito vezes por ano, com uma tiragem de cerca de 33 mil exemplares.

Art Monthly

A revista londrina *Art Monthly* existe desde 1976 e circula dez vezes por ano. Seu foco é a Grã-Bretanha.

Parkett

Parkett é uma revista de arte publicada semestralmente, com tiragem de 10 mil exemplares. É administrada por dois escritórios: um em Nova York e outro em Zurique.

EDITORAS DE ARTE

Verlag der Buchhandlung Walther König

[Editora da Livraria Walther König]

Fundada em Colônia em 1969, é uma livraria que também abriga uma editora de mesmo nome, esta criada em 1983. A editora se especializou em arte e ciência da arte, arquitetura, arte decorativa, design, moda, fotografia, filme e teoria da arte, além de catálogos de exposições. Em 2015, contava com 35 filiais da livraria na Alemanha, Milão, Londres, Viena e Amsterdã. Todas as publicações da Neuer Berliner Kunstverein [associação de arte Nova Berlim] podem ser encontradas na livraria Walther König. Outros livros importantes de artistas como Farun Harocki, Gerhard Richter, Wolfgang Tillmann e Hans Ulrich Obrist foram publicados pela editora. Em outubro de 2015 ocorreram cerca de 100 lançamentos.

Distanz Verlag

A editora, especializada em arte, foi criada em 2010 por **Christian Boros** e **Uta Grosenick** e tem sede em Berlim. Estabeleceu-se no mercado livreiro em curto prazo devido a suas publicações, a maioria bilíngue (alemão/inglês) ou até polilíngue, e seus catálogos de exposições de artes plásticas, fotografia, arquitetura, design e moda dos séculos XX e XXI. Já editou mais de 140 livros.

Hatje Cantz Verlag

A Hatje Cantz Verlag é uma editora de Stuttgart que possui uma grande variedade de programas editoriais sobre arte antiga, arte do século XX, arte contemporânea e novas mídias, assim como fotografia, arquitetura e design, sendo, portanto, uma das editoras especializadas líderes no mercado nacional e internacional. Reporta-se à editora fundada em 1947 como Verlag Gerd Hatje. Através de cooperação científico-publicista com museus, galerias e institutos de renome, a editora disponibiliza, além de livros sobre artistas, também catálogos de exposições. Seu programa editorial conta com publicações de teoria da arte e edições de vários volumes com índice de obras de arte de artistas como Kurt Schwitters e Gerhard Richter assim como obras de referência sobre artistas como Chagall, Picasso, Alberto Giacometti, Neo Rauch e Michael Borremans.

Taschen

A Taschen, fundada em 1980 por Benedikt Taschen, é uma editora focada em livros ilustrados sobre temas como arte, arquitetura, design, cinema, fotografia e estilo de vida. A editora tem filiais em Amsterdã, Beverly Hills, Bruxelas, Hamburgo, Hollywood, Colônia, Londres, Milão, Miami, Nova York e Paris, além de uma galeria própria em Los Angeles. Com vendas anuais que ultrapassam 20 milhões de livros, a Taschen é a líder no mercado mundial no segmento de livros ilustrados. Essa editora também tem subsidiárias na Alemanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Espanha, Japão e Hong Kong.

POLÍTICA CULTURAL NA ALEMANHA

A seguir nomeamos algumas instituições e associações, que podem ser importantes para uma cooperação local e que prestam uma primeira orientação no contato com a política cultural na Alemanha, Áustria e Suíça.

Kulturstiftung des Bundes [Fundação Cultural Federal]

A Fundação Cultural Federal, fundada em 2002 pelo governo alemão, é uma fundação de direito civil com sede em Halle, na região de Saale. Em princípio, recursos na ordem de 40 milhões são disponibilizados anualmente do orçamento do Ministério Federal da Cultura. É uma das maiores somas disponibilizadas por órgão público para fundações culturais na Europa, o que permitiu, até o presente, o apoio a mais de dois mil projetos no setor da cultura contemporânea. A motivação para se criar esta fundação foi reconhecer que alguns projetos e instituições culturais são significativos para toda nação e que, portanto, faz sentido que seu fomento seja da alçada do governo federal e não do estado onde o projeto ou a instituição reside.

Hauptstadtkulturfonds [Fundo da capital para a cultura]

Este Fundo foi criado em 1999 pelo governo federal e pelo estado de Berlim no âmbito do Contrato Cultural da Capital, no qual se estipula que a cidade de Berlim, como capital da nação, recebe incentivo para projetos individuais e eventos importantes. Desde janeiro de 2008 o órgão responsável do governo federal disponibiliza anualmente até 10 milhões de euros para esse fundo.

Die bzw. der Beauftragte des Bundes für Kultur und Medien [a Instância Federal Responsável pela Cultura e pela Mídia]

A Ministra ou Ministro Federal da Cultura e da Mídia (atualmente Ministra Monika Grütters, do partido CDU) é a/o responsável pela política da cultura e da mídia na República Federativa da Alemanha. Seu trabalho é supervisionado e controlado pelo Comitê da Cultura e da Mídia do Parlamento Alemão. De acordo com o princípio da soberania cultural dos estados alemães não existe Ministério da Cultura em âmbito federal. Além do incentivo às instituições e projetos de importância de alcance nacional, fazem parte das tarefas do responsável cuidar do desenvolvimento e modernização das condições legais gerais para a criação de arte, além de assegurar a existência de um cenário livre e pluralista de mídia. Soma-se a isso o fomento a projetos de memoriais e incentivo à produção de filmes. Além disso, cabe ao responsável avivar e promover o diálogo público sobre arte e cultura. Em 2015 o montante disponibilizado para cultura somou 1,34 bilhões de euros.

Ausschuss für Kultur und Medien [Comitê para Cultura e Mídias]

Em funcionamento desde 1998, o Comitê para Cultura e Mídias no parlamento alemão é composto atualmente por 18 membros e sua atribuição é acompanhar o trabalho do responsável pela cultura no âmbito parlamentar. Ocupa-se do incentivo à produção de filmes para o cinema, do serviço de transmissão para o exterior da Deutsche Welle, da cultura da memória alemã, além dos projetos de Berlim com incentivo da federação e da política europeia para cultura e mídias. O Comitê também se vê como contato político das instituições, organizações e dos artistas.

Kultusministerkonferenz [Conferência do Ministro da Cultura]

A Conferência Permanente do Ministro da Cultura para os Estados da Alemanha (abreviado Conferência do Ministro da Cultura, KMK) é uma junção de órgãos políticos cuja finalidade é coordenar a política de formação e cultura dos estados. A KMK é uma reunião voluntária de ministros e senadores dos Assuntos Culturais dos 16 estados pela formação, educação e pesquisa. Tem uma sede em Berlim e outra em Bonn. Devido à “soberania cultural dos estados” não possui competência legislativa. Portanto, suas decisões não têm peso de lei, precisam primeiro de aprovação segundo as normas legais do estado correspondente. Um dos quatro comitês permanentes é o de cultura.

Deutscher Kulturrat [Conselho de Cultura Alemão]

O Conselho de Cultura Alemão foi fundado e registrado em 1981. Trata-se da agência geral das associações culturais daquele país. A associação se entende como contato político, da administração da federação, dos estados e da União Europeia nos assuntos de ordem político-cultural. Seu objetivo é trazer questões interdisciplinares de caráter nacional para uma discussão político-cultural abrangente. A associação publica uma “lista vermelha das culturas ameaçadas” imitando a “lista vermelha das espécies ameaçadas”, para chamar a atenção de tendências culturais em risco. Sua sede fica em Berlim.

Deutscher Kunstrat [Conselho de Arte Alemão]

O Conselho de Arte Alemão é uma organização cultural fundada em 1954, que tem como objetivo divulgar a arte alemã dentro e fora do território nacional. Trata-se de uma reunião de associações de artistas plásticos, mediadores de arte e entidades ligadas às artes, organizada em âmbito nacional. O Conselho representa os interesses do mercado de arte e tem a meta especial de proporcionar a devida valorização às artes plásticas assim como estabelecer as condições político-culturais de um modo geral. O Conselho de Arte Alemão é um setor do Conselho Cultural Alemão e está ali representado pelos Comitês da área e pelo porta-voz do Conselho.

Kulturpolitische Gesellschaft [Sociedade Político-Cultural]

A Sociedade Político-Cultural, de alcance nacional, é a reunião de pessoas político-culturalmente interessadas e engajadas, advindas de setores de trabalho cultural, arte, política, ciência, publicidade e administração cultural. Ela não representa uma classe profissional nem está vinculada a nenhum partido, igreja ou sindicato. Seu objetivo é desenvolver uma nova visão e novas diretrizes para a política cultural.

Arbeitsgemeinschaft Deutscher Kunstvereine [Comunidade de Trabalho das Associações de Arte Alemãs]

Na Alemanha são mais de 300 associações de arte totalizando cerca de 120.000 membros-associados, que entendem sua tradição de espaços de encontro de arte e público como posição de interface entre a arte e a sociedade. Consideram-se organizações públicas com responsabilidade perante a sociedade. Nesta posição elas podem se permitir um convívio mais experimental do que as grandes instituições do estado. A maioria das associações funcionam na forma de entidades registradas (e.V.) sem fins lucrativos, financiadas através de contribuições de membros, recursos públicos e patrocinadores. Entre 1800 e 1840, as primeiras associações foram fundadas por cidadãos emergentes e pelos próprios artistas, a fim de que a arte não ficasse apenas reservada à nobreza, pois a iniciativa privada queria que todos os interessados tivessem acesso à arte. Para os artistas surgiu a possibilidade de vender suas obras às associações de arte, que, por sua vez, dispunham de espaço expositivo para elas. Assim, por exemplo, a associação de arte em Bremen é iniciadora e financia a Kusthalle em Bremen, um museu de importância nacional, enquanto que muitas associações de arte oferecem salas expositivas em âmbito regional.

As associações de arte alemãs se reuniram e fundaram a **ADKV – Comunidade de trabalho das associações de arte alemãs**. Ela engloba todas as associações de arte não comerciais, estabelecidas na Alemanha, que se dedicam à apresentação e fomento da arte contemporânea. A ADKV interliga as associações de arte através de uma rede de contatos político-cultural e representa seus interesses em instâncias políticas, perante doadores, através de portal de imprensa e de internet em comum e frente a Art Cologne, feira internacional de artes. Esta associação entende-se como mediadora entre arte, política, mídias e as associações de arte, subsidiadas pelo engajamento social. Ela enfatiza com seu trabalho a grande importância político-cultural das associações de artes, que têm mais de 200 anos de história. A ADKV foi fundada em 1980 e reúne hoje cerca de 300 associações de artes, nas quais os cidadãos se engajam como associados.

Uma lista de endereço de todos os membros-associados pode ser consultada [aqui](#).

Bundesverband
Bildender Künstler
[Associação federal
de artistas plásticos]

A Associação federal de artistas plásticos – BBK é a maior associação de classe do gênero na Europa. A BBK procura, no seu contato regular com os ministérios correspondentes e com responsáveis pelas normas, criar condições regulamentadas e sociais para a profissão de artista. Ela representa cerca de 10 mil artistas e seu escritório federal fica em Berlim.

Bundesverband
Deutscher Galerien
[Associação federal
das galerias alemãs]

A Associação federal das galerias alemãs – BVDG faz a conexão entre os galeristas e os marchands de arte e conta com cerca de 340 membros, cujos contatos estão **nesta lista de associados**. O objetivo da BVDG é representar os interesses político-culturais e econômicos dos galeristas, marchands e editores no tocante à política, à mídia e ao público. Seu escritório está situado em Berlim.

Bund deutscher
Kunsterzieher (BDK)
[União dos arte-educadores
alemães]

A BDK, associação técnica de pedagogia da arte, subvenciona o ensino cultural, em especial a educação estética e o debate sobre a arte e o ambiente formal. O maior empenho da BDK diz respeito à arte como matéria do currículo escolar em todas as escolas e níveis de ensino, além de dar apoio ao trabalho de cooperação com instituições extra-curriculares, como as escolas de arte para jovens.

Deutscher Künstlerbund [União dos artistas alemães]

Em 1903 foi fundada em Weimar a União dos Artistas Alemães como Fórum Vanguardista e foi reinaugurada em 1950, depois de um período de dissolução durante o nazismo. A instituição se vê como o encontro de artistas plásticos, que, respeitando o trabalho dos demais, se engajam no interesse de todos da classe. Os integrantes da união de artistas atuam em comitês nacionais e internacionais, curadorias e comissões, que também participam como consultores na elaboração de regulamentações legais. O número atual de membros é 600. A ela se deve a o início do Fundo de Assistência Social dos artistas. Através dela o artista autônomo foi incluído na proteção do seguro social legal. Vale aqui a regra especial que artistas só precisam pagar a metade da contribuição social, equiparando-se dessa forma aos demais empregados.

Deutscher Museumsbund [União dos Museus Alemães]

A União dos Museus Alemães foi criada em 1917 e é a associação que cuida dos interesses em âmbito nacional de todos os museus e seus empregados. Como associação se ocupa dos interesses dos museus históricos, histórico-culturais, técnico-históricos, científicos e museus de arte além de museus de outros gêneros.

Internationale Gesellschaft der bildenden Künste (IGBK) [Sociedade Internacional das Artes Plásticas]

A Sociedade Internacional das Artes Plásticas (IGBK) é uma representante dos artistas plásticos. Nela estão contidas as três organizações de artistas alemães mais importantes em atividade em âmbito nacional e em igualdade de condições: Associação Federal de Artistas Plásticos (BBK), a União dos Artistas Alemães assim como a Associação das Comissões dos Patrocinadores de Arte (GEDOK). De acordo com a própria IGBK, a instituição representa 14 mil artistas plásticos na Alemanha. Foi fundada em 1957 como Comitê Nacional Alemão da International Association of Art (IAA).

A IGBK dispõe de um serviço especial: o site **Touring Artists**, que presta informações detalhadas, em alemão e inglês, sobre assuntos como impostos, logística e alfândega, permanência e visto e seguro social.

Internationaler Kunstkritikerverband [Associação internacional dos críticos de arte]

A seção alemã da associação internacional dos críticos de arte (AICA) foi criada em 1951 e contava, no outono de 2015, com cerca de 200 associados. A proposta da associação é incentivar a crítica de arte, defender os interesses da profissão dos críticos de arte e promover o intercâmbio entre arte e a cultura.

Verband Deutscher Kunsthistoriker [Associação dos historiadores de arte alemães]

A associação de classe foi fundada em 1948 e representa os interesses dos historiadores de arte de qualquer nacionalidade, que exerçam a profissão na Alemanha ou em instituições alemãs. O número de associados aumenta continuamente (hoje são mais de 3.100).

VG Bild-Kunst [Sociedade de gestão coletiva Arte-Imagem VG]

A associação fundada em 1968 se dedica à gestão coletiva dos direitos autorais. Artistas que criam obras no campo visual uniram-se a fim de administrar seus direitos autorais em conjunto, o que não conseguiam fazer valer individualmente. A associação conta hoje com mais de 54 mil membros e tem as seguintes tarefas: coleta e divisão de subsídios fixos de direitos autorais (por exemplo remuneração por cópia particular, *Pressespiegel**, etc.); licença e concessão de direitos individuais (por exemplo, direito de sequência, direito de reprodução de imagem para artistas plásticos), assim como fortalecimento político e legal da proteção de autoria (por exemplo, prática política de lobby, campanhas para esclarecimento de questões ligadas aos direitos autorais).

* N. da T.:
Pressespiegel é uma reunião de notícias atuais da imprensa dentro do âmbito da observação das mídias, em geral sob forma de extratos de informações. A admissibilidade está regulamentada através do artigo 49 das leis sobre direitos autorais na Alemanha.

GEMA

A Sociedade de direitos sobre apresentações musicais e gravações manuais (GEMA) é uma sociedade legítima e governamental de gestão coletiva, que se ocupa na Alemanha dos direitos individuais de utilização dos compositores, letristas e editores de obras musicais que são seus associados.

Künstlersozialkasse [Fundo de Assistência Social dos Artistas]

Com a legalização do seguro social dos artistas criou-se em 1983 o Fundo de Assistência Social dos Artistas, que inclui artistas e publicitários autônomos na proteção do seguro social obrigatório por lei. Vale aqui a regra especial, pela qual os artistas e publicitários só contribuem com cerca de metade do valor e com isso se equivalem a empregados regulares na Alemanha. A outra metade é financiada por um subsídio do governo e por uma taxa para empresas, que exploram realizações artísticas e publicitárias. Em 2016 as galerias têm que pagar 5,2% de taxa de contribuição social dos artistas, embora a base de cálculo valha para todos os pagamentos a artistas e outros prestadores de serviços criativos.

Deutsches Informationszentrum Kulturförderung [Centro Alemão de Informação e Fomento à Cultura]

O Centro Alemão de Informação e Fomento à Cultura coleta informações sobre patrocinadores privados e públicos de arte e cultura na Alemanha e as disponibiliza num catálogo online de fácil acesso. O centro propriamente dito não distribui incentivos.

Stiftung Kunstfonds e.V. [Fundação de Recursos para a Arte]

Esta fundação tem como objetivo e tarefa o fomento das artes plásticas contemporâneas na Alemanha. Anualmente cerca de 70 artistas, galerias, associações de arte, museus, curadores independentes e editoras recebem incentivo total na ordem de 1,1 milhão de euros, através de bolsas, fomentos a projetos e exposições ou subsídios a publicações.

Bundesverband Deutscher Stiftungen [Associação Federal de Fundações Alemãs]

A Associação Federal das Fundações Alemãs (BDS) foi criada em 1948 para defender os interesses das fundações na Alemanha. A BDS representa seus associados perante o poder público, a política e administração. No outono de 2015 contava com mais de 4.000 integrantes, sendo a maior e mais antiga associação de fundações na Europa. Nas fundações de associados da BDS estão reunidos cerca de 3/4 do patrimônio das fundações na Alemanha.

Zentrum für Kulturforschung ZFK [Centro de pesquisa da cultura ZFK]

Criado em 1969, o Centro se dedica às atividades de pesquisa, documentação e aconselhamento nos vários campos da prática e política referentes à cultura, formação e mídias. É uma empresa independente e não faz parte de nenhuma universidade.

Zentrum für Literatur- und
Kulturforschung
[Centro de Pesquisa para
Literatura e Cultura]

O Centro de Pesquisa para Literatura e Cultura Berlim (ZfL) é uma instância de pesquisa fora da universidade que faz pesquisa no campo da história da cultura europeia, história do conhecimento e história da ciência baseada em métodos filológicos, científico e culturais.

POLÍTICA CULTURAL NA ÁUSTRIA

Bundesminister für Kunst und Kultur, Verfassung und Medien [Ministro Federal para Arte e Cultura, Dispositivo e Mídias]

Diferente da Alemanha, na Áustria há um ministro em âmbito federal para arte e cultura. Desde dezembro 2013 é Josef Ostermayer, político do partido SPÖ. O ministério é dono de inúmeras instituições culturais. Em 2004 deu incentivos para a cultura na ordem de 350,23 milhões de euros, de acordo com o **Kulturbericht 2014** [Relatório Cultural 2014]. O Ministério disponibiliza, além disso, Informações sobre **direitos tributários para agentes culturais**, organiza um **programa próprio de residência artística** e informa **sobre acordos bilaterais de intercâmbio cultural**.

Kulturrat [Conselho da Cultura]

O Conselho Austríaco da Cultura é a reunião de representantes dos interesses dos profissionais de arte, cultura e mídia. É uma plataforma para questões e metas político-culturais conjuntas e defende isto perante a política, mídias e administração.

Berufsvereinigung der Bildenden Künstler Österreichs [Associação de Classe dos Artistas Plásticos da Áustria]

Esta associação representa os interesses dos artistas plásticos na Áustria. Conta com mais de mil membros. Como representante dos artistas, ela se ocupa dos assuntos político-culturais, sociais, econômicos, legais assim como os referentes a questões fiscais dos seus associados.

IG Bildende Kunst [União dos Interesses nas Artes Plásticas]

A União dos Interesses nas Artes Plásticas foi fundada em 1956 e tem hoje cerca de mil associados. É uma associação de artistas e de representação de interesses e também um canal para debates e processos político-culturais decisivos, que influenciam o trabalho e a vida dos artistas plásticos.

IG Kultur [União dos Interesses na Cultura]

A União Austríaca dos Interesses na Cultura é a rede de contatos e representação de interesses do trabalho autônomo e independente na área da cultura no país. A entidade atua acima de tudo em favor de melhorias necessárias no campo jurídico, para um fortalecimento da segurança estrutural das iniciativas da cultura assim como a segurança social do trabalhador desta área, tanto no âmbito estadual como nacional. Além das atividades de mediadora entre as iniciativas culturais e o fomento da cultura pelos órgãos administrativos competentes, é feito um *lobbying* para a segurança e para aumento do volume de financiamento, no âmbito político e administrativo.

Departure – Kreativzentrum der Wirtschaftsagentur Wien [Partida – Centro Criativo da Agência de Negócios de Viena]

O Centro Criativo da Agência de Negócios de Viena é um fundo municipal que oferece conexão e serviços de rede para empresas vienenses de economia criativa, desde arquitetura até multimídia. Além disso, alinha-se à curadoria da Feira de Viena (Ver mais acima Gallery Weekends e Art Weeks).

Künstlerhaus [Casa dos Artistas]

A associação Casa dos Artistas – Sociedade dos Artistas Plásticos da Áustria é a mais antiga associação de criadores de artes existente no país. Fundada em 1861, a associação também é hoje proprietária do edifício de mesmo nome construído em 1868, no centro Viena. Atualmente são 500 associados de todos os setores das artes plásticas.

Die Galerien – Verband Galerien moderner Kunst [As Galerias – Associação de Galerias de Arte Moderna]

Die Galerien é o equivalente austríaco da BVDG (Associação Federal das Galerias Alemãs) e foi fundada em 1975 para representar os interesses da classe. Aqui pode-se ter uma visão geral dos seus 55 associados.

POLÍTICA CULTURAL DA SUÍÇA

Bundesamt für Kultur [Escritório Federal da Cultura]

O Escritório Federal de Cultura (BAK) tem sede em Berna. Sua missão está dividida em duas grandes áreas: promoção da produção cultural suíça e preservação do patrimônio cultural. Em 2013 o orçamento total girou em torno de 171 milhões de francos suíços. O BAK promove a criação cultural nos campos da literatura, teatro, dança, música, cinema, arte e design. No âmbito da proteção do patrimônio cultural, o BAK apoia a conservação de monumentos e a arqueologia. Além disso, mantém valiosas coleções, bibliotecas, arquivos e museus.

Kunsthandelsverband [Associação de Comércio de Arte]

Fundada em 1922 é a Associação de Marchands na Suíça. Sua tarefa é conhecer as condições legais básicas do comércio de arte em âmbito nacional e internacional. A associação possui cerca de 25 membros.

Kunstmarkt Schweiz [Mercado de arte Suíça]

É uma organização guarda-chuva, criada em janeiro de 2015, que engloba as seguintes associações: Associação de antiquários e marchands suíços, Associação do comércio de arte na Suíça, Associação das galerias suíças, Associação suíça de leiloeiros do patrimônio artístico e cultural.

Schweizerische Gesellschaft Bildender Künstlerinnen [Sociedade Suíça de Artistas Plásticas]

A Sociedade Suíça de Artistas Plásticas (SGBK) é há mais de cem anos a entidade profissional para a formação de artistas e conta com cerca de 200 associadas.

Verband der Museen der Schweiz [Associação de Museus da Suíça]

Com mais de 750 associados institucionais, a Associação de Museus da Suíça (VMS) representa os interesses da totalidade dos museus suíços perante os órgãos públicos e o público em geral. Ela fomenta os contatos entre museus, estabelece padrões e serve como fórum para intercâmbio de ideias e experiências.

Vereinigung der Kunsthistoriker (VKKS) in der Schweiz [Unificação dos historiadores de arte (VKKS) na Suíça]

A VKKS foi fundada em 1976 em Genebra como Associação Profissional dos Historiadores de Arte Suíços. Os propósitos da associação abrangem: proteger, preservar e divulgar ao público a herança cultural; manter e promover a história da arte como disciplina científica, representar a matéria História da Arte dentro da política científica e promover o talento acadêmico, os contatos e a colaboração entre os grupamentos profissionais na Suíça e no exterior e salvaguardar os interesses profissionais dos historiadores de arte.

Schweizer Koalition für kulturelle Vielfalt [Coalisão Suíça para a Diversidade Cultural]

A Coalisção, fundada em 2005, reúne organizações culturais, organizações não governamentais e personalidades individuais e está comprometida com a promoção e proteção da diversidade cultural.

Schweizer Kunstverein [Associação de Arte Suíça]

Fundada em 1806, a Associação de Arte Suíça é a organização de cúpula suíça para 34 associações e sociedades artísticas regionais, com 45 mil associados, aproximadamente. Desde sua fundação tem como tarefas principais a divulgação da arte e o fomento à arte visual. A Associação de Arte Suíça representa os interesses dos associados em todo o território suíço e, conforme seus recursos disponíveis, influencia na política cultural e na promoção da arte da Suíça.

Verband Schweizer Galerien [Associação de Galerias Suíças]

Essa instituição representa o interesse das agências desde 1995. Tem sua sede em Berna e abrange 56 associados.

Stiftung Brasilea [Fundação Brasilea]

A Fundação Brasilea foi fundada em 22 de setembro de 2003 em Basel e funciona como centro de cultura para fomento e divulgação da cultura brasileira, especialmente através de exposições de artes plásticas e fotografia, eventos culturais, shows e ainda como acesso à coleção permanente de seu fundador, Walter Wüthrich, com pinturas do pintor Franz Josef Widmar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que nos deram informações e instruções, entre outros, Pascal Decker e Manfred P. Herrmann, assim como Birgit Maria Sturm, Silvia Zörner e Thea Dymke da Associação Federal de Galerias Alemãs e Marchands (BVDG).

Colaboração no Projeto: Hannah Cooke, Quincey Stumptner, Gunda Trepp, Till Witzleben e Hergen Wöbken

www.ifse.de
Hergen Wöbken
[hergen.woebken \[at\] ifse.de](mailto:hergen.woebken[at]ifse.de)
Institut für Strategieentwicklung (IFSE)

Schustehrusstr. 29
10585 Berlin
Tel. +49 30 40 57 48 33

SOBRE O PROJETO LATITUDE

Latitude - Platform for Brazilian Art Galleries Abroad é um programa desenvolvido para promover a internacionalização do mercado brasileiro de arte contemporânea. Criado em 2007, o programa conta hoje com 45 galerias de arte do mercado primário localizadas em seis estados brasileiros, representando mais de 1000 artistas contemporâneos.

Latitude é fruto da parceria entre a ABACT – Associação Brasileira de Arte Contemporânea e a Apex-Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos. Tem como objetivo criar oportunidades de negócios para o setor no exterior, através de ações de capacitação, apoio à inserção internacional e promoção comercial e cultural. Mais informações: latitudebrasil.org

CRÉDITOS

CONSULTOR RESPONSÁVEL

Hergen Wöbken / IFSE

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Solange Lingnau

IDENTIDADE VISUAL

Estúdio Campo

DIREÇÃO DE ARTE

Lucia de Menezes

TRADUÇÃO

Christina Wolfensberger

REVISÃO

Vanessa C. Rodrigues

AGRADECIMENTOS

Comitê Gestor Latitude, Alessandra d'Aloia, Alexandre Roesler, Eliana Finkelstein, Frederico Miranda Silva, Daniel Rubim, Isamara Sinigoi, Joel Girard, Karen Deguchi, Mônica Novaes Esmanhotto, Renata Rosa, Gabriel Borges, Katharina von Ruckteschell-Katte, Lorena Vicini, Luiz Rangel, Martin Bach e Tatjana Lorenz.

© DESTA EDIÇÃO

Latitude – Platform For Brazilian Art Galleries Abroad

© TEXTO

Hergen Wöbken / Institut für Strategieentwicklung (IFSE)

Apoio

Goethe-Institut São Paulo



Realização

latitude
platform for
brazilian art galleries
abroad

ABACT
associação brasileira de arte contemporânea

ApexBrasil
AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS